



CONTRATO Nº 48000.003155/2007-17: DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DUODECENAL (2010 - 2030) DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL - SGM

BANCO MUNDIAL

BANCO INTERNACIONAL PARA A RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO - BIRD

PRODUTO 01

A Economia Brasileira e Mundial; O Setores Mineral Brasileiro e Mundial e suas Perspectivas de Evolução a Longo Prazo

Relatório Técnico 02

Perspectivas de evolução macroeconômica setorial da economia mundial a longo prazo

CONSULTOR

Eduardo Vale Gomes da Silva

PROJETO ESTAL

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SETOR DE ENERGIA

JUNHO de 2009

SUMÁRIO

1. Sumário Executivo	5
2. Conclusões	5
3. Recomendações	6
4. Economia Mundial	6
4.1 Panorama 1998-2008.....	6
4.2 O Período 2009-2010	17
4.3 Tendências Seleccionadas para o Período 2010–2030	18
5. Formatação dos Cenários Globais.....	21
6. Cenários Globais: 2011-2030.....	23
7. Referências Bibliográficas	27
8. Anexos.....	29
8.1. Anexo 1 – Classificação dos Países por Grupos	29
8.2. Anexo 2 – Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	32

RELAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

1. AUMENTOS NOS PREÇOS DAS MERCADORIAS	8
2. TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO: PIB E DO COMÉRCIO MUNDIAL	9
3. PIB MUNDIAL: 1980-2008	17
4. PIB MUNDIAL PPC: 1980-2008	17
5. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL: 1950-2030	19
6. EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO EXPORTAÇÕES / PIB	21
7. CENÁRIOS GLOBAIS: 2011-2030	26
8. CENÁRIOS GLOBAIS: 2011-2030 – <i>PER CAPITA</i>	26

RELAÇÃO DE TABELAS

1. INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980	10
2. CENÁRIOS GLOBAIS: 2011	24
3. CENÁRIOS GLOBAIS: 2011	25

1. Sumário Executivo

- O presente relatório tem como objetivo analisar as perspectivas de evolução da economia mundial no período 2010-2030 considerando três cenários para o comportamento do PIB Mundial: pessimista, moderado e otimista;
- O período 2002-2007 ficou caracterizado pela expansão significativa do PIB Mundial. Grande parte do crescimento foi induzido pelo maior dinamismo econômico dos países emergentes em relação aos países desenvolvidos. Em 2008, a economia global desacelerou e acusou um crescimento de 3,2%. Ao final do ano, os principais países desenvolvidos estavam em recessão trazendo como consequência uma desaceleração nas economias dos países em desenvolvimento e nas economias em transição. O consenso é de que se trata da crise financeira e econômica mais intensa desde a Grande Depressão com impactos severos nos fluxos de comércio e de IED, entre outros agregados relevantes;
- Em 2009, o BIRD espera uma contração do PIB Mundial ao redor de -1,4% e do comércio, em termos de volume, de -12,2%. Essa queda será reflexo da redução na demanda agregada global. Do lado financeiro, a volatilidade das taxas de câmbio e a contração no crédito além de afetar os investimentos e os negócios em geral restringiram o fluxo de recursos direcionados ao financiamento das exportações;
- A UNCTAD estima um recuo no comércio internacional entre 6% e 8% com maior peso na dimensão do valor. Para os países desenvolvidos, a redução esperada é de até 8% e para os países em desenvolvimento e economias em transição está na faixa de 7% a 9%. A queda no comércio abrange todas as regiões e a maioria dos produtos. Nesse contexto, os fluxos comerciais Sul-Sul, que respondem por cerca de 46% do comércio total entre os países em desenvolvimento, também estão sendo afetados particularmente no âmbito intraregional das relações entre os países asiáticos.
- Atualmente vários indicadores sugerem que a recessão tenha chegado ao fundo do poço. De um modo geral, as principais entidades internacionais compartilham de uma visão comum. Para o FMI o processo de recuperação deverá ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2010. O Banco Mundial tem essa mesma expectativa em relação a 2010, mas alerta que a velocidade de recuperação é incerta. Para 2010, as projeções do BIRD para o PIB Mundial apontam um crescimento de 2,5%. Em se tratando do comércio internacional de bens e serviços, em termos de volume, é esperado um aumento de 1,0%. Em que pesem os primeiros sinais de uma possível retomada, o processo é considerado ainda muito incipiente, não sustentável e sujeito à risco elevado;
- No médio prazo, o cenário que se insinua como mais provável é de um processo de recuperação lento, mas com componentes de aleatoriedade e volatilidade acima do observado nos últimos anos. Os riscos sistêmicos associados à inflação, deflação ou insolvência dos governos estarão presentes;
- No longo prazo, inúmeros aspectos deverão exercer grande influência sobre a economia global ao longo do período 2010-2030.

2. Conclusões

- Ao final de 2008, os principais países desenvolvidos estavam em recessão. O consenso é de que se trata da crise financeira e econômica mais intensa desde a Grande Depressão;
- No médio prazo, o cenário que se insinua como mais provável é de um processo de recuperação lento, mas com componentes de aleatoriedade e volatilidade acima do observado nos últimos anos. Os riscos sistêmicos associados à inflação, deflação ou insolvência dos governos estarão presentes;
- No longo prazo, entre os principais vetores sistêmicos que deverão exercer grande influência sobre a economia global ao longo do período 2010-2030, destacam-se:

- ✓ Mudanças no Sistema Financeiro Internacional
- ✓ Acordos sobre alterações climáticas e controle de emissões
- ✓ Perda de importância do dólar como moeda de referência internacional;
- ✓ Economia dos Estados Unidos
- ✓ Crescimento demográfico
- ✓ Alterações no fluxo migratório;
- ✓ Aumento da importância dos países emergentes na produção e no comércio;
- ✓ Incremento no comércio Sul-Sul
- ✓ Crescente afluência das multinacionais emergentes;
- ✓ Aprofundamento do processo de consolidação dos setores econômicos;
- ✓ Inserção dos Países em Desenvolvimento
- ✓ Aumento da importância da América Latina enquanto destino dos investimentos externos; e
- ✓ Crescente importância da China para a produção e no comércio mundiais.

3. Recomendações

- Remoção dos entraves que inibem os investimentos privados e impedem a materialização do PIB Potencial do Brasil. Existe o consenso de que grande parte desses obstáculos estão sob a responsabilidade do governo, tais como: burocracia, carga tributária e infra-estrutura e logística;
- Aumento da participação do governo na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) da economia.

4. Economia Mundial

4.1 Panorama 1998-2008

Este tópico oferece um panorama retrospectivo do período 1998-2008 fundamentado em destaques anuais selecionados a partir da análise dos relatórios do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e das Nações Unidas.

Em 1998, o PIB Mundial cresceu a uma das taxas (1,8%) mais baixas do período 1980-2000. O impacto conjunto das crises na Ásia e na Rússia e a recessão na economia japonesa empurraram a economia global em direção a um processo de desaceleração. Na Ásia, a redução nos fluxos de comércio e financeiros foram os grandes vetores de propagação desses efeitos em escala global. Ressalte-se, entretanto, que esse quadro não era generalizado. O crescimento econômico apresentava bastante vigor nos Estados Unidos, Canadá, grande parte da Europa, assim como na China e na Índia. (1)

Em 1999, o PIB Mundial apresentou alguma recuperação acusando crescimento de 2,6%. Grande parte desse desempenho deveu-se à recuperação econômica em alguns países asiáticos, tais como Coreia do Sul e Japão, assim como a continuação do crescimento nos países acima mencionados.

No início de 2000, a trajetória de crescimento na economia global encontrava-se bastante disseminada nos países em desenvolvimento e nas economias em transição. Esse processo de expansão recebia suporte do aumento significativo no comércio internacional. No segundo semestre, todavia, o estouro da bolha especulativa (empresas *dot.com*) no mercado de capitais dos Estados Unidos, provocou um declínio nos mercados financeiros do País o que acabou por desacelerar a economia global.

Em 2001, novamente, a economia global aproximou-se de um estado recessivo especialmente nos países em desenvolvimento. A forte desaceleração do comércio internacional

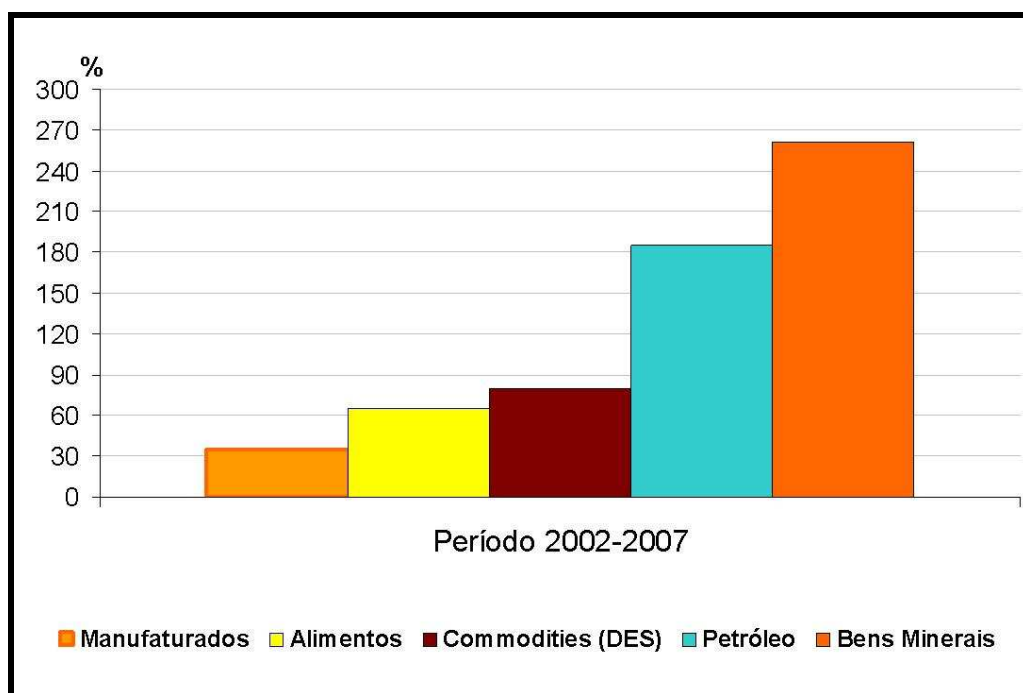
reduziu as exportações oriundas desses países. Após registrar um crescimento de 14% em 2000, as exportações desses países acusaram uma queda de 1% (4). Por outro lado, os acontecimentos de setembro de 2001, nos Estados Unidos, degradaram, ainda mais, as expectativas internacionais elevando o grau de incerteza da economia global.

No decorrer de 2002, foram adotadas várias políticas anti-recessivas. Nesse particular, nos Estados Unidos, a redução da taxa de juros, os aumentos dos gastos em defesa e o desempenho dos setores de alta tecnologia ofereceram suporte à recuperação da economia norte-americana e, em menor extensão, aos países asiáticos e europeus. O comércio internacional retomou a trajetória de crescimento, especialmente na Ásia e nas economias em transição, com uma taxa anual de 2,0% em termos de volume. No que diz respeito ao montante global de investimentos externos diretos (IED), refletindo a situação econômica recessiva vigente em 2001, o fluxo caiu para US\$ 651 bilhões. O nível mais baixo desde 1998. Segundo o Banco Mundial, outros fatores que contribuíram para a queda do IED foram o declínio no valor agregado de capitalização nos mercados de capitais e o término do processo de privatização em vários países (4).

Em 2003, em resposta à política econômica mais expansiva dos países industrializados, o PIB Mundial cresceu 3,6% (reais) em relação a 2002. O valor global do comércio internacional de mercadorias acusou crescimento (nominal) de 15,5%, em valor, e 4,9%, em volume. Em se tratando dos fluxos globais de IED, o total alcançou US\$ 560 bilhões, acusando uma queda, desta feita, de 14% em relação ao ano anterior. Acrescente-se, que a contração no fluxo de IED para os países desenvolvidos foi ainda superior alcançando 25%. Em 2003, esse fluxo totalizou US\$ 367 bilhões. Nos Estados Unidos, o IED total foi de apenas US\$ 30 bilhões representando uma redução de 53% em relação a 2002. O menor nível no período 1991-2003 (5).

O ano de 2004 ficou caracterizado como um dos períodos de maior crescimento nas últimas décadas. O comércio internacional acusou incremento superior a 10% e ofereceu lastro para o aumento do PIB Mundial ao redor de 5,0%. O suporte principal para esse desempenho foi oferecido pelo comportamento da economia chinesa (8,8%) e, em segundo plano, pelas taxas de crescimento (acima de 4%) observadas nos Estados Unidos e no Japão. Pelo lado dos países em desenvolvimento, as taxas de crescimento alcançaram patamares superiores as médias obtidas durante os anos 80 e 90, cerca de 6,1% em termos agregados (6). Entre esses países, cabe destacar a Rússia (8,0%) e a Índia (6,0%). Merece registro, o fato de que, em 2004, pela primeira vez na história, a recuperação da economia dos países em desenvolvimento precedeu à recuperação nos países mais desenvolvidos. Mesmo excluindo-se a influência da China, Rússia e Índia, a economia dos países em desenvolvimento apresentou um crescimento na vizinhança de 5%. Nesse contexto, o valor global do comércio de mercadorias apresentou crescimento nominal de 22,5%. Desse total, 13% é decorrência do aumento no volume transacionado e 9,5% pode ser atribuído ao aumento dos preços denominados em dólar. A Ilustração 1 retrata a magnitude dos aumentos nos preços (correntes) de produtos selecionados ao longo do período 2002-2008. (7)

AUMENTOS NOS PREÇOS DAS MERCADORIAS
ILUSTRAÇÃO 1 AUMENTO PERCENTUAL



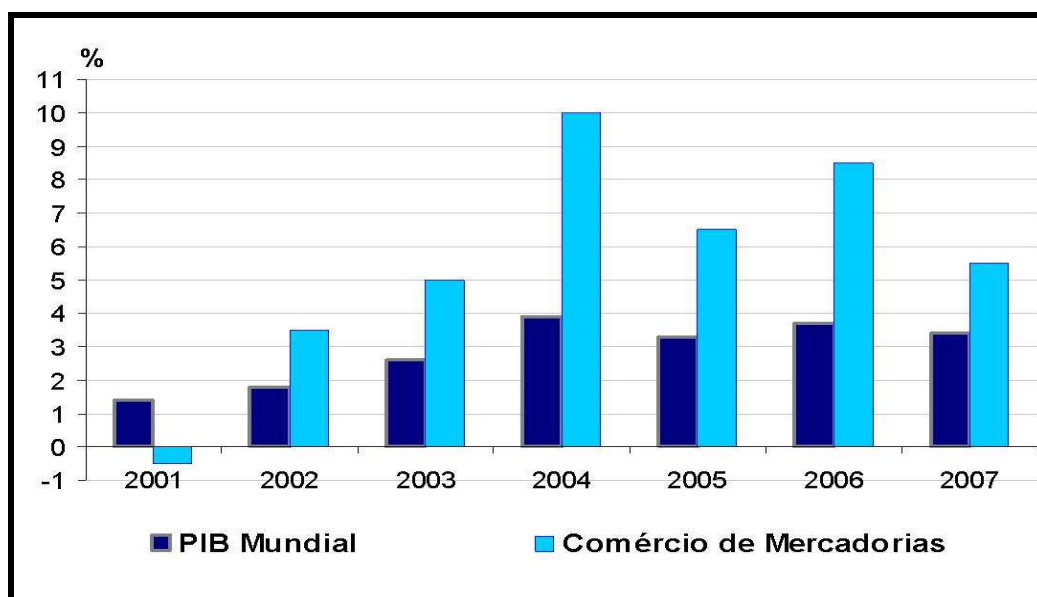
Fonte: UNCTAD

Em 2005, em decorrência da desaceleração observada nos países industrializados no segundo semestre de 2004, o PIB global cresceu 4,5%. Entre os países em desenvolvimento, o PIB manteve o crescimento expressivo apresentado no ano anterior com destaque para China (9%) e Índia (7%). Segundo o FMI, o período 2003-2005 pode ser caracterizado como o de melhor desempenho para a economia global, desde o começo dos anos 70, pelo critério de paridade de poder de compra do câmbio (PPC).

Em 2006, a taxa de crescimento do PIB Mundial foi de 5,1%. De um modo geral, o processo de crescimento foi relativamente bem distribuído. Entre os países desenvolvidos, os indicadores de crescimento estiveram ao redor de: 3,4% nos EUA, 2,4% na UE e 2,7% no Japão. Para os mercados emergentes, mais dinâmicos por natureza, as taxas de crescimento foram mais elevadas: 8,7% na Ásia; 6,8% na Comunidade de Estados Independentes; 5,8% no Oriente Médio; 5,4% na África; e 5,3% na Europa Central e Oriental. (8).

Em 2007, a taxa de crescimento do PIB Mundial alcançou 5,2%. No cômputo geral, em que pesem os desequilíbrios observados, o período 2002-2007 ficou caracterizado pela expansão significativa do PIB. Grande parte desse crescimento foi induzido pelo maior dinamismo econômico dos países emergentes – especialmente China, Índia e Rússia – em relação aos países desenvolvidos. Apesar dessas observações, no final do ano, a crise no setor imobiliário dos Estados Unidos acabou por impactar o sistema financeiro do país e, por fim, provocar uma crise financeira global (10). Em relação ao comércio internacional de mercadorias, a queda na demanda oriunda dos países desenvolvidos provocou uma desaceleração na taxa de crescimento. A Ilustração 2 apresenta as taxas anuais de crescimento do PIB Mundial e do comércio mundial de mercadorias ao longo do período 2001-2007. (11)

TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO: PIB E DO COMÉRCIO MUNDIAL
ILUSTRAÇÃO 2



Fonte: Organização Mundial do Comércio

Em 2008, a economia global desacelerou e acusou um crescimento de 3,2%. Ao final de 2008, os principais países desenvolvidos estavam em recessão trazendo como consequência uma desaceleração nas economias dos países em desenvolvimento e nas economias em transição. O consenso é de que se trata da crise financeira e econômica mais intensa desde a Grande Depressão com impactos severos nos fluxos de comércio e de IED, entre outros agregados relevantes.

Merece registro, que a intensidade da queda no crescimento da economia global derivada do impacto esperado da desaceleração da economia americana já era motivo de preocupação há alguns anos. A interação entre as restrições e disfunções econômicas dos Estados Unidos, manifestas pelos déficits gêmeos (fiscal e conta corrente), e o comportamento do setor imobiliário apontavam os contornos do inevitável processo de ajustamento. Após o estouro da bolha acionária, a política monetária expansiva elevou o consumo agregado das famílias a taxas superiores às do crescimento da renda pessoal disponível. Esse processo, por premissa insustentável no longo prazo, vinha sendo liderado pelo setor de imóveis residenciais mediante a renovação das garantias hipotecárias. Nos últimos anos, o setor imobiliário ofereceu lastro ao crescimento do país e contribuiu decisivamente para absorver o excesso de poupança mundial aplicada internamente (origem do déficit em conta corrente). (12)

Na seqüência, a Tabela 1 apresenta as séries relativas aos seguintes indicadores observados ao longo do período 1980-2008 (13):

- Série das taxas anuais de crescimento do PIB Mundial a preços constantes (ano base 2000);
- Série dos valores do PIB Mundial a preços correntes; e
- Série do PIB Mundial PPC a preços correntes.

INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1

Discriminação	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
Mundo								
PIB, preços constantes (1)	2.016	2.219	0.883	2.803	4.594	3.644	3.484	3.692
PIB, preços correntes (2)	11,769.93	11,974.30	11,812.08	12,104.82	12,478.12	12,888.09	15,228.02	17,457.41
PIB PPC (2)	12,473.22	13,929.85	14,889.46	15,894.11	17,231.35	18,387.30	19,431.63	20,683.24
Economias Avançadas								
PIB, preços constantes (1)	0.976	1.78	0.14	2.894	4.659	3.691	3.306	3.565
PIB, preços correntes (2)	8,200.35	8,326.47	8,261.56	8,580.60	8,986.03	9,468.73	11,546.29	13,398.54
PIB PPC (2)	7,991.61	8,895.62	9,447.66	10,102.60	10,964.82	11,714.10	12,366.39	13,153.08
Maiores Economias Avançadas (G7)								
PIB, preços constantes (1)	0.542	1.799	-0.163	2.994	4.872	3.776	3.131	3.286
PIB, preços correntes (2)	6,638.43	6,837.96	6,801.84	7,167.15	7,556.75	8,026.36	9,703.97	11,127.64
PIB PPC (2)	6,389.39	7,114.11	7,532.70	8,063.41	8,769.80	9,376.93	9,883.54	10,486.52
Novas Economias Industrializadas Asiáticas								
PIB, preços constantes (1)	4.032	7.037	5.43	9.051	7.725	4.696	10.312	11.831
PIB, preços correntes (2)	149.322	168.363	176.303	188.572	209.787	217.489	251.808	321.168
PIB PPC (2)	214.004	250.486	280.224	317.716	354.828	382.736	431.347	495.423
Outras Economias Avançadas (exclui G7 e área do Euro)								
PIB, preços constantes (1)	3.508	3.496	2.032	3.714	5.688	4.31	5.282	5.973
PIB, preços correntes (2)	781.804	801.087	795.58	792.394	828.925	820.556	992.907	1,219.14
PIB PPC (2)	754.153	853.338	923.496	994.811	1,090.43	1,171.87	1,259.84	1,369.56
União Européia								
PIB (PBM), preços constantes (1)	0.598	-0.138	0.857	1.963	2.524	2.467	2.865	2.819
PIB (PBM), preços correntes (2)	3,734.89	3,351.89	3,240.86	3,153.19	3,023.03	3,129.87	4,210.29	5,154.45
PIB (PBM) PPC (2)	3,689.36	4,028.18	4,309.12	4,566.59	4,856.91	5,127.77	5,390.57	5,692.40
Economias Emergentes e em Desenvolvimento								
PIB, preços constantes (1)	3.87	2.997	2.172	2.644	4.482	3.563	3.796	3.916
PIB, preços correntes (2)	3,569.58	3,647.83	3,550.52	3,524.22	3,492.09	3,419.36	3,681.73	4,058.87
PIB PPC (2)	4,481.61	5,034.24	5,441.79	5,791.52	6,266.53	6,673.20	7,065.24	7,530.15
África								
PIB, preços constantes (1)	3.305	5.614	1.789	0.157	3.042	3.029	1.449	0.78
PIB, preços correntes (2)	352.157	360.8	346.444	325.663	288.019	278.624	305.064	338.844
PIB PPC (2)	391.014	449.506	484.804	503.771	537.786	569.886	589.329	608.219

INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1 (cont.)

1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
4.487	3.724	2.941	1.473	2.026	2.014	3.381	3.276	3.737	4.038	2.539	3.523	4.709
19,561.11	20,549.87	22,823.02	24,026.30	24,242.51	24,852.19	26,686.74	29,620.65	30,335.58	30,220.50	29,953.85	31,085.10	31,941.92
22,321.82	24,007.04	25,623.28	26,843.70	27,920.47	29,073.68	30,617.43	32,225.14	34,035.09	35,976.03	37,238.69	39,081.23	41,798.41
4.671	3.97	2.997	1.328	2.142	1.406	3.429	2.861	2.971	3.453	2.545	3.5	3.966
15,099.63	15,759.41	17,682.99	18,866.16	20,265.95	20,443.74	21,959.19	24,226.06	24,352.88	23,914.48	23,941.81	25,190.97	25,531.74
14,234.76	15,358.05	16,423.49	17,211.04	17,979.58	18,647.21	19,692.90	20,668.07	21,682.56	22,800.36	23,618.81	24,791.91	26,334.93
4.674	3.8	2.812	1.116	2.11	1.285	3.135	2.392	2.709	3.248	2.646	3.139	3.608
12,486.44	12,969.95	14,366.35	15,370.97	16,498.92	16,861.35	18,037.37	19,647.47	19,563.74	19,347.98	19,572.99	20,624.06	21,031.00
11,350.22	12,226.44	13,051.98	13,653.62	14,260.50	14,773.91	15,558.79	16,256.62	17,011.59	17,853.63	18,520.04	19,371.96	20,507.76
9.609	6.817	7.401	8.134	6.515	6.788	8.107	7.417	6.505	5.58	-2.72	7.322	7.742
406.618	492.017	553.563	637.732	716.355	786.695	899.931	1,041.71	1,122.59	1,122.65	888.891	1,009.20	1,116.91
561.623	622.332	694.246	777.107	846.576	924.584	1,020.74	1,118.88	1,214.31	1,302.91	1,276.65	1,390.03	1,530.32
5.105	4.572	3.97	2.639	3.438	3.974	6.026	5.504	4.822	4.196	0.512	5.12	5.79
1,428.77	1,548.03	1,748.56	1,852.60	1,976.43	1,954.43	2,195.49	2,533.23	2,706.86	2,626.56	2,348.05	2,506.30	2,574.15
1,487.48	1,613.73	1,741.70	1,845.83	1,951.73	2,074.82	2,246.10	2,417.52	2,581.84	2,734.17	2,769.61	2,953.05	3,191.64
3.918	3.484	2.362	0.743	0.672	-0.248	2.877	2.977	2.008	2.75	2.978	3.027	3.966
5,750.16	5,847.11	7,132.75	7,572.55	8,208.41	7,477.67	7,968.03	9,165.71	9,365.24	8,831.99	9,143.75	9,162.83	8,504.39
6,116.24	6,566.71	6,974.05	7,256.96	7,466.28	7,616.64	8,001.03	8,406.01	8,735.26	9,121.28	9,494.71	9,921.68	10,539.26
4.163	3.288	2.841	1.733	1.816	3.101	3.296	4.018	5.08	5.048	2.528	3.563	5.974
4,461.47	4,790.46	5,140.03	5,160.15	3,976.56	4,408.45	4,727.54	5,394.59	5,982.71	6,306.02	6,012.04	5,894.13	6,410.18
8,087.06	8,648.99	9,199.79	9,632.67	9,940.89	10,426.48	10,924.53	11,557.07	12,352.53	13,175.67	13,619.89	14,289.32	15,463.48
3.968	3.424	2.671	0.654	-0.843	0.479	2.378	2.772	5.754	3.324	3.254	2.718	3.486
348.56	361.084	394.155	386.888	402.131	381.019	362.311	422.65	449.645	447.35	431.234	433.603	444.838
652.662	699.689	744.413	774.392	784.499	803.714	838.213	877.527	943.869	988.883	1,031.34	1,073.85	1,134.69

INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1 (cont.)

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
2.196	2.837	3.62	4.93	4.45	5.101	5.153	3.203
31,706.98	32,987.51	37,086.79	41,727.66	45,090.30	48,761.32	54,840.87	60,689.81
43,710.61	45,692.85	48,309.97	52,074.34	56,017.23	60,715.96	65,490.33	68,996.85
1.245	1.63	1.917	3.184	2.58	3.011	2.706	0.85
25,222.10	26,354.70	29,564.23	32,791.02	34,442.97	36,205.72	39,542.28	42,099.54
27,300.19	28,226.48	29,376.39	31,142.56	32,981.59	35,067.51	36,983.27	38,106.90
1.027	1.208	1.783	2.92	2.277	2.627	2.215	0.64
20,764.90	21,455.18	23,688.87	26,027.31	27,118.79	28,308.03	30,463.63	32,220.55
21,214.53	21,844.47	22,704.73	24,018.21	25,371.49	26,876.70	28,211.23	29,008.18
1.226	5.561	3.111	5.923	4.689	5.585	5.68	1.55
1,048.81	1,126.75	1,201.18	1,329.44	1,499.97	1,647.51	1,808.06	1,737.06
1,586.21	1,703.94	1,794.15	1,953.42	2,118.70	2,308.63	2,504.89	2,599.58
1.409	3.867	2.54	4.829	3.999	4.603	4.698	1.576
2,472.20	2,692.36	3,104.39	3,542.26	3,896.90	4,205.32	4,786.06	5,088.93
3,314.03	3,502.01	3,667.08	3,945.70	4,234.70	4,571.84	4,915.05	5,101.26
2.068	1.397	1.544	2.646	2.18	3.387	3.093	1.114
8,580.93	9,389.04	11,432.19	13,176.80	13,776.33	14,665.21	16,927.17	18,394.12
11,014.00	11,360.83	11,778.18	12,410.46	13,071.63	13,946.97	14,762.11	15,247.16
3.777	4.784	6.259	7.523	7.125	7.957	8.335	6.111
6,484.88	6,632.81	7,522.56	8,936.64	10,647.33	12,555.60	15,298.59	18,590.27
16,410.42	17,466.37	18,933.58	20,931.79	23,035.65	25,648.45	28,507.06	30,889.95
4.911	6.506	5.459	6.685	5.768	6.137	6.212	5.173
433.359	458.889	579.138	715.341	831.872	956.95	1,101.65	1,277.90
1,216.81	1,313.45	1,413.20	1,550.94	1,673.36	1,831.30	1,994.61	2,142.03

INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1 (cont.)

Discriminação	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
África: Sub-Sahara								
PIB, preços constantes (1)	4.453	6.555	0.584	-0.834	2.404	2.214	1.29	1.061
PIB, preços correntes (2)	280.039	290.926	276.297	254.206	214.004	194.701	215.521	244.902
PIB PPC (2)	310.56	359.952	383.821	394.926	418.883	440.265	454.412	469.967
Europa Central e Oriental								
PIB, preços constantes (1)	-0.6	-0.557	1.235	4.186	3.679	2.299	4.197	4.412
PIB, preços correntes (2)	307.821	316.139	319.77	313.064	300.195	309.673	342.313	369.548
PIB (PBM) PPC (2)	509.345	552.112	592.185	640.826	688.72	725.648	772.5	827.243
Comunidade dos Estados Independentes e Mongólia								
PIB, preços constantes (1)	3.904	3.307	4.001	4.303	3.002	1.721	3.605	3.114
PIB, preços correntes (2)	905.004	859.027	918.776	940.61	891.352	883.969	1,076.82	1,222.02
PIB PPC (2)	935.036	1,056.69	1,166.01	1,264.29	1,351.13	1,416.19	1,499.57	1,587.75
Ásia em Desenvolvimento								
PIB, preços constantes (1)	5.901	5.931	5.639	6.965	7.948	6.945	6.201	7.333
PIB, preços correntes (2)	765.346	766.3	772.959	814.25	856.194	823.182	850.77	927.664
PIB PPC (2)	891.491	1,032.91	1,157.11	1,285.72	1,435.72	1,577.85	1,711.91	1,885.49
ASEAN-5								
PIB, preços constantes (1)	6.703	6.174	3.975	4.414	4.205	0.987	4.612	5.702
PIB, preços correntes (2)	212.963	216.303	228.728	230.575	257.406	217.546	227.809	245.822
PIB PPC (2)								
Oriente Médio								
PIB, preços constantes (1)	-2.332	3.134	-0.076	3.195	3.941	2.298	-1.488	0.459
PIB, preços correntes (2)	419.843	456.729	451.404	459.786	461.896	364.84	341.229	387.877
PIB PPC (2)	481.361	539.269	562.858	599.7	643.21	675.23	675.697	695.7
Hemisfério Ocidental								
PIB, preços constantes (1)	6.718	1.1	-0.628	-2.51	3.671	3.177	4.246	3.258
PIB, preços correntes (2)	819.409	888.834	741.164	670.843	694.435	759.076	765.538	812.919
PIB PPC (2)	1,273.36	1,403.75	1,478.83	1,497.21	1,609.97	1,708.40	1,816.23	1,925.76

Fonte: FMI. World Economic Outlook Database. 2009. Notas: (1) Variação % (ano base 2000); (2) US\$ bilhões.

INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1 (cont.)

1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
4.539	3.317	2.611	0.254	-1.37	0.949	2.109	3.416	5.408	4.036	2.488	2.662	3.797
261.995	272.894	291.097	296.104	302.852	285.499	270.338	325.698	342.177	342.939	323.189	324.263	333.598
507.269	543.084	577.146	598.016	602.695	619.81	644.698	679.372	728.239	767.948	794.974	827.172	876.536
1.746	0.484	-0.81	-6.371	-0.996	2.925	0.036	5.954	5.148	4.97	3.188	0.515	5.289
404.179	434.271	463.76	488.5	386.939	425.49	391.241	504.175	540.272	554.094	598.149	580.582	589.089
869.887	906.31	928.217	895.046	898.849	942.049	960.182	1,037.62	1,110.63	1,182.54	1,232.64	1,255.17	1,349.94
5.28	2.777	1.382	-6.257	-13.584	-9.674	-14.05	-5.467	-3.654	1.391	-3.613	5.351	9.119
1,359.69	1,417.71	1,580.21	1,508.50	138.036	239.272	348.677	397.007	501.801	523.91	383.184	291.263	353.359
1,728.60	1,843.48	1,936.55	1,875.50	1,652.01	1,524.73	1,334.95	1,286.16	1,261.28	1,299.17	1,264.56	1,350.73	1,505.49
9.062	6.161	5.552	6.122	8.928	8.978	9.342	8.928	8.383	6.396	3.546	6.288	7.001
1,051.96	1,125.73	1,111.48	1,139.36	1,272.62	1,445.32	1,499.69	1,810.69	2,022.50	2,121.97	1,976.07	2,145.54	2,315.04
2,125.01	2,340.22	2,564.44	2,813.90	3,130.26	3,484.10	3,886.77	4,318.63	4,768.16	5,152.87	5,367.63	5,785.41	6,323.85
8.116	8.578	7.719	6.391	6.484	7.063	7.823	8.359	7.515	3.944	-8.367	3.197	5.955
255.609	271.504	306.022	339.847	385.168	431.851	495.743	577.876	644.133	601.609	384.425	462.538	489.124
-0.995	3.837	7.962	7.926	5.841	2.189	2.315	2.192	4.736	4.077	3.681	1.674	5.449
380.601	408.011	433.532	413.092	448.152	430.018	428.602	469.039	525.759	545.001	510.857	561.323	630.832
703.461	750.345	826.343	911.243	980.692	1,020.39	1,065.37	1,109.41	1,183.59	1,250.76	1,310.55	1,350.87	1,454.99
0.925	1.503	0.626	3.865	3.351	3.932	4.912	1.322	3.448	5.297	2.303	0.42	4.153
916.482	1,043.65	1,156.89	1,223.80	1,328.68	1,487.33	1,697.02	1,791.03	1,942.73	2,113.70	2,112.54	1,881.83	2,077.02
2,007.44	2,108.94	2,199.83	2,362.58	2,494.59	2,651.49	2,839.06	2,927.72	3,085.00	3,301.45	3,413.16	3,473.28	3,694.53

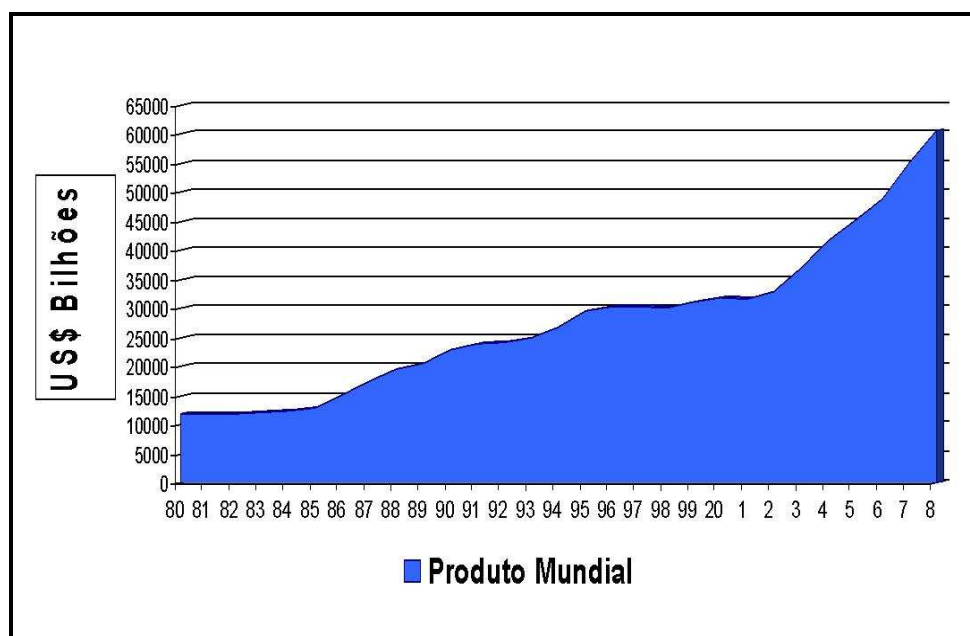
INDICADORES GLOBAIS SELECIONADOS: 1980-2008 – TABELA 1 (cont.)

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
5.008	7.289	5.16	7.101	6.193	6.637	6.946	5.487
320.901	340.676	436.546	544.994	640.599	743.375	856.084	991.49
940.476	1,021.74	1,095.94	1,207.62	1,301.50	1,431.00	1,569.15	1,689.98
-0.037	4.367	4.906	7.302	6.011	6.608	5.418	2.945
550.52	624.068	767.692	949.468	1,137.56	1,269.29	1,587.15	1,859.58
1,379.09	1,463.95	1,568.27	1,740.83	1,912.21	2,103.77	2,276.85	2,393.73
6.088	5.203	7.772	8.192	6.686	8.401	8.611	5.522
413.909	462.776	572.777	774.934	1,003.83	1,301.21	1,702.77	2,189.84
1,634.60	1,749.25	1,924.98	2,135.58	2,348.52	2,625.73	2,927.33	3,155.38
5.77	6.888	8.154	8.627	9.034	9.844	10.606	7.74
2,431.32	2,649.24	3,009.66	3,489.42	4,007.25	4,706.74	5,872.38	7,238.73
6,844.57	7,440.19	8,215.09	9,169.98	10,260.58	11,628.21	13,200.38	14,528.44
2.831	5.057	5.755	6.06	5.539	5.731	6.315	4.851
472.718	535.227	606.872	675.477	751.991	906.7	1,080.02	1,265.64
2.57	3.793	6.962	5.974	5.779	5.743	6.292	5.917
634.208	638.611	711.876	830.252	1,021.71	1,205.28	1,393.68	1,813.96
1,527.49	1,611.82	1,758.74	1,910.94	2,086.92	2,276.61	2,483.91	2,686.83
0.697	0.554	2.191	5.958	4.733	5.655	5.71	4.173
2,021.56	1,799.23	1,881.42	2,177.23	2,645.10	3,116.13	3,640.96	4,210.26
3,807.86	3,887.72	4,053.30	4,423.52	4,754.07	5,182.83	5,623.98	5,983.54

Fonte: FMI. World Economic Outlook Database. 2009. Notas: (1) Variação % (ano base 2000); (2) US\$ bilhões.

A análise da Tabela 1 aponta que o comportamento do PIB Mundial a preços correntes, ao longo do período 1980-2008, apresentou um crescimento médio anual de 6% a.a. Para o período 2003-2008 (conhecido como superciclo), a taxa média foi de 10,3% a.a. A Ilustração 3 retrata graficamente o comportamento desse agregado a preços correntes.

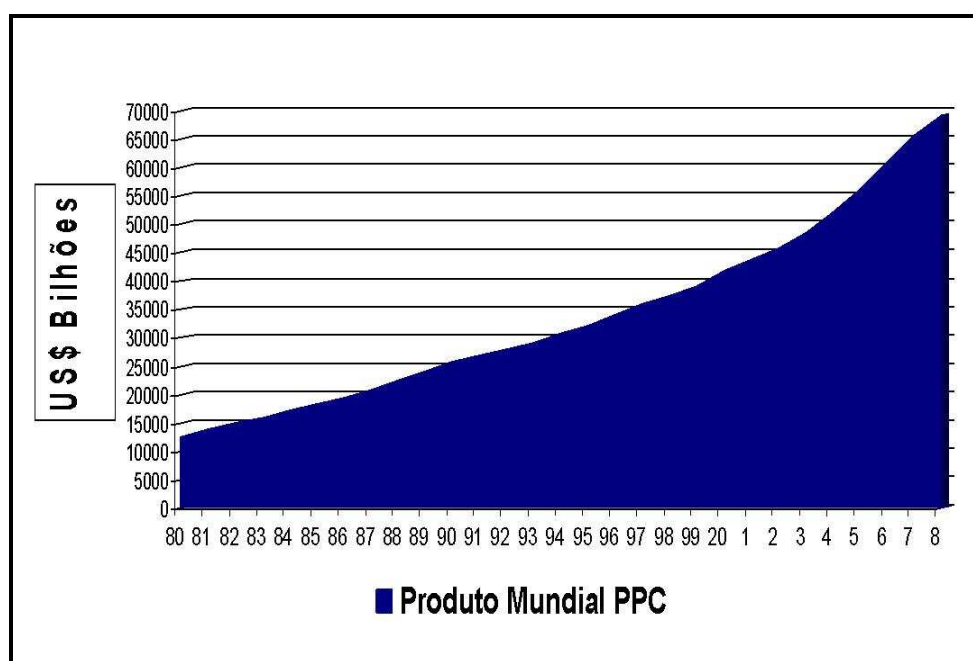
PIB MUNDIAL: 1980-2008
ILUSTRAÇÃO 3



Fonte: FMI

No que diz respeito ao comportamento do PIB Mundial PPC, expresso segundo o conceito de paridade do poder de compra, o crescimento médio anual observado ao longo do período 1980-2008 foi de 6,3%. Por sua vez, durante o período 2003-2008 a taxa média alcançou cerca de 7,4% a.a. A Ilustração 4 apresenta o comportamento do PIB Mundial PPC a preços correntes.

PIB MUNDIAL PPC: 1980-2008
ILUSTRAÇÃO 4



Fonte: FMI

4.2 O Período 2009-2010

Atualmente vários indicadores sugerem que a recessão tenha chegado ao fundo do poço. De um modo geral, as principais entidades internacionais compartilham da mesma visão. Para o FMI, o processo de recuperação deverá ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2010. O Banco Mundial tem essa mesma visão para 2010, mas alerta que a velocidade de recuperação é incerta. O BIRD espera uma contração ao redor de 1,4% em 2009. (15)

Em 2009, o comércio internacional deverá apresentar uma contração pela primeira vez desde 1982. Essa queda será reflexo da redução na demanda agregada global. Do lado financeiro, a volatilidade das taxas de câmbio e a contração no crédito além de afetar os investimentos e os negócios em geral restringiram o fluxo de recursos direcionados ao financiamento das exportações. A UNCTAD (16) estima um recuo no comércio internacional entre 6% e 8% com maior peso na dimensão do valor. Para os países desenvolvidos, a redução esperada é de até 8% e para os países em desenvolvimento e economias em transição está na faixa de 7% a 9%. A queda no comércio abrange todas as regiões e a maioria dos produtos. Nesse contexto, os fluxos comerciais Sul-Sul, que respondem por cerca de 46% do comércio total entre os países em desenvolvimento, também estão sendo afetados, particularmente no âmbito intraregional das relações entre os países asiáticos.

As projeções do BIRD para o PIB Mundial, em 2010, apontam um crescimento de 2,5%. Em se tratando do comércio internacional de bens e serviços, em termos de volume, é esperada uma contração de 12,2%, em 2009, e um aumento de 1,0%, em 2010. (15)

Existe o consenso de que a massiva injeção de recursos por parte dos governos e a forte redução da taxa de juros estão a impulsionando gradativamente a demanda agregada global. Essa expectativa está apoiada, implicitamente, na visão de um processo de recuperação em forma de “V”. Não obstante, em que pesem os primeiros sinais de uma possível retomada, o processo é considerado ainda muito incipiente, não sustentável e sujeito à risco elevado. No horizonte 2009-2010, dentre os vários fatores que ameaçam a saída da crise, destacam-se:

- A persistente fragilidade do sistema financeiro europeu, tendo em vista que o processo de ajustamento do seu sistema bancário encontra-se bastante atrasado quando comparado ao dos Estados Unidos. Essa descompasso poderia comprometer a recuperação da economia dos países que integram a Zona do Euro;
- A possibilidade de surgimento de um processo inflacionário de significativa intensidade em 2010. A pressão inflacionária seria decorrência da enorme liquidez injetada no sistema econômico global para combater a recessão. Essa ameaça implicaria no aumento das taxas de juros o que poderia abortar a retomada do crescimento e criar uma nova contração. Nesse cenário, o processo de recuperação aproximaria a forma de “W”;
- O expressivo crescimento das dívidas e do déficit público em países como Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha poderão dificultar a rolagem da dívida pública exercendo pressão, também, sobre as taxas de juros;
- O aumento do protecionismo nas relações comerciais, como fruto das altas taxas de desemprego vigentes, poderia frear a expansão do principal vetor de expansão da economia global: o comércio internacional. Nesse contexto, insere-se a possibilidade de conclusão das negociações sobre comércio internacional no âmbito da Rodada de Doha em 2010 e seu inexorável impacto nas relações comerciais; e
- O aumento da instabilidade política, especialmente nos países mais pobres. Há que se considerar que os países pobres e em desenvolvimento serão muito afetados. Vários desses países dependem fundamentalmente de três vetores econômicos básicos que estão em queda acentuada: exportações, remessas de emigrantes e IDE. Segundo o Banco Mundial, o hiato financeiro desses países está estimado em US\$635 bilhões (15).

A partir desse referencial, no médio prazo, o cenário que se insinua como mais provável é de um processo de recuperação gradual, com componentes de aleatoriedade e volatilidade acima do observado nos últimos anos. Nesse contexto, os riscos sistêmicos associados à inflação, deflação ou insolvência dos governos estarão presentes.

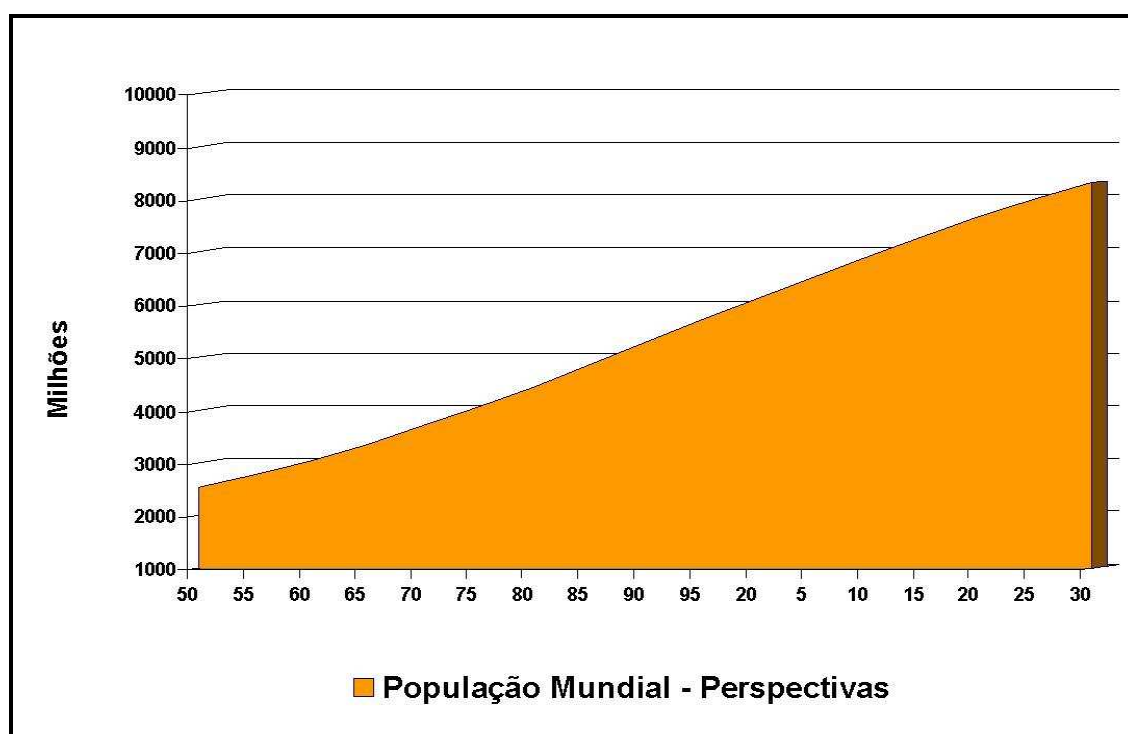
4.3 Tendências Seleccionadas para o Período 2010–2030

Na seqüência, são discutidas alguns dos principais vetores sistêmicos que deverão exercer grande influência sobre a economia global ao longo do período 2011-2030, a saber:

- Mudanças no Sistema Financeiro Internacional – para os próximos anos, antecipa-se a implementação de uma série de medidas de alcance global e nacional nos campos institucional, legal, da regulação, econômico e financeiro objetivando ampliar o monitoramento das transações de sorte a prevenir e mitigar possíveis disfunções do sistema financeiro internacional. No caso dos Estados Unidos, essas iniciativas já estão em curso. Naturalmente, as mudanças previstas no arcabouço sistêmico das relações internacionais oferecerão rebatimentos nos planos nacionais;
- Avanço das negociações internacionais sobre alterações climáticas e controle de emissões, o estabelecimento de metas e o impacto esperado no nível da atividade econômica;
- Importância do Dólar – existe uma forte expectativa em relação à perda gradual de importância do dólar como moeda de referência internacional tendo em vista sua crescente desvalorização. Essa tendência estaria associada aos seguintes vetores: aumento na taxa de inflação nos Estados Unidos, aumento na taxa de juros, problemática de equacionamento dos déficits do governo e aumento da taxa de poupança nacional, entre outros aspectos. Nesse contexto, a despeito do ceticismo quanto à viabilidade operacional de substituir o dólar como moeda de referência, estão inseridas as discussões acerca da possível substituição do dólar por outras moedas fortes tais como: euro, yuan e Direitos Especiais de Saque (FMI);
- Economia dos Estados Unidos - muitas correntes de pensamento têm a expectativa de que a crise atual e seu intenso processo de ajustamento deverão provocar transição virtuosa da sociedade americana em direção à uma função-consumo menos alavancada financeiramente, visto que referenciada pelo fluxo de renda. Nesse sentido, no que diz respeito às fontes do crescimento econômico futuro, haveria uma diminuição da influência dos ciclos de geração de riqueza e padrões elevados de consumo associados às bolhas de ativos (ações e imóveis). A referência maior passaria a ser novamente o fluxo de renda (17). Assim sendo, tendo em vista a intensidade da crise, não surpreende que as informações mais recentes acerca da reação comportamental dos consumidores americanos já captem uma nítida incorporação de hábitos que privilegiam a poupança no lugar do consumo;
- Crescimento demográfico - focando o horizonte de 2030, o Banco Mundial situa o crescimento demográfico como a variável de maior relevância para a economia global. O contingente populacional deverá aumentar 23%, evoluindo de 6,5 bilhões de pessoas para 8,0 bilhões (18). A expectativa da entidade é de que aproximadamente 97% desse incremento ocorram nos países em desenvolvimento. Nos países da União Européia e no Japão é esperado um declínio no contingente populacional. Os incrementos populacionais nos demais países desenvolvidos estarão apoiados fundamentalmente na imigração. Em se tratando da força de trabalho, o contingente deverá crescer mais rápido (37%), evoluindo de um total de 3,0 bilhões para 4,1 bilhões de pessoas. A Figura 5 apresenta perfil da evolução da população mundial ao longo do período 1950-2030;
- Fluxo Migratório – a partir de 2007, com o aprofundamento da crise e o aumento do desemprego, foram identificados os primeiros sinais de um possível redirecionamento no fluxo migratório mundial. Mesmo considerando que uma avaliação mais precisa demandará

alguns anos de observação, já foi detectada redução no fluxo de imigrantes originários dos países mais pobres, assim como o crescente retorno de migrantes aos seus países de origem. Caso essas tendências venham a se consolidar no médio prazo, poderão impactar de forma expressiva a economia mundial. No plano dos países desenvolvidos, especialmente pela carência potencial de mão-de-obra em vários níveis de qualificação. No âmbito dos países em desenvolvimento, pela queda no fluxo de remessas em divisas recebidas do exterior. A grande questão que se coloca é se a reversão no fluxo migratório seria transitória apenas, enquanto reflexo da recessão atual, ou se denotaria uma mudança de caráter estrutural. Essa hipótese não pode ser descartada, especialmente quando se considera a trajetória de crescente participação dos países em desenvolvimento na produção e no comércio mundial;

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL: 1950-2030 ILUSTRAÇÃO 5

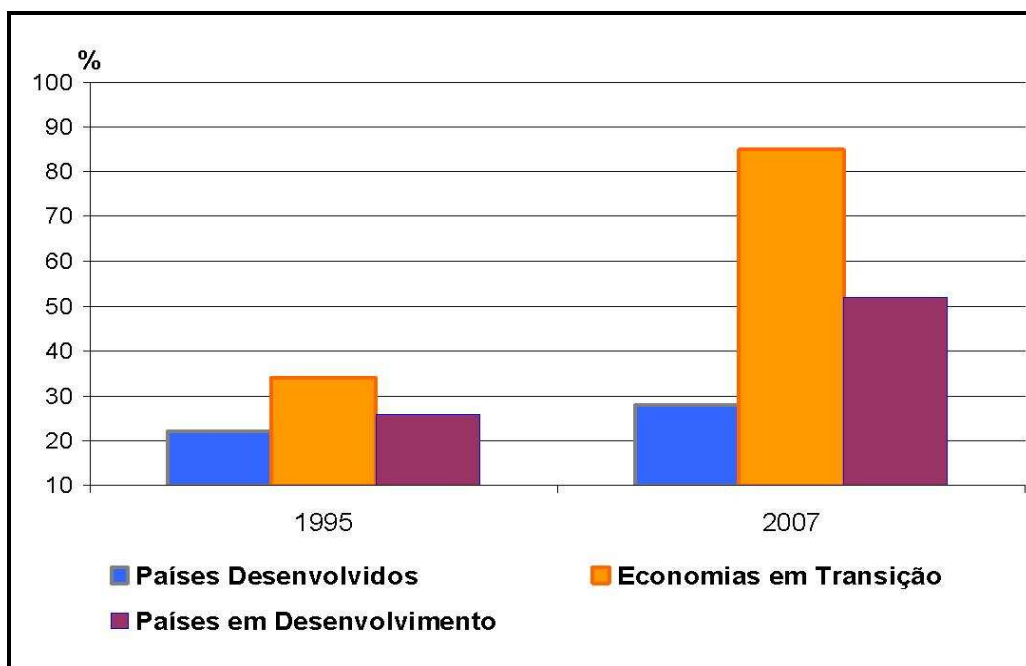


Fonte: Banco Mundial (16)

- Crescente Importância dos Países Emergentes - o Banco Mundial acredita que os países em desenvolvimento deverão liderar o processo de crescimento nos próximos anos e aumentar sua participação no Produto Global de 23%, em 2005, para 31%, em 2030 (19). Por sua vez, o Centre for Economics and Business Research (CEBR) estima que a participação dos países desenvolvidos (Estados Unidos, Canadá e Europa) no PIB Mundial deverá cair dos níveis médios observados no período 1995-2004 (entre 60% e 64%) para cerca de 45% em 2012 (20). Nesse contexto, destaca-se o grupo dos BRIC. Para o Instituto de Estudos de Segurança da União Européia (ISS), por volta de 2020, a economia dos países que integram esse grupo deverá aproximar-se da metade do PIB conjunto dos seis maiores países desenvolvidos. A distribuição de renda permanecerá, todavia, como o grande desafio (22);
- Comportamento do PIB - para o Banco Mundial, no período 2006-2030, o PIB mundial deverá crescer a uma taxa média de 3,0% a.a., sendo de 2,5% nos países de renda mais elevada e de 4,2% nos países em desenvolvimento (19). Por outro lado, as projeções do ISS para o horizonte 2006-2020 indicam que a economia mundial deverá crescer a uma média de 3,5% a.a., ligeiramente superior a média observada no período 1973-2001 (3,3%);

- Comércio Sul-Sul - um traço marcante do processo de afluência dos países em desenvolvimento é a crescente importância do fluxo Sul-Sul de comércio. O Banco Mundial estima que cerca de um terço do IED total direcionado aos países emergentes é oriundo de países em desenvolvimento. Esse fato reflete, entre outros aspectos, o crescimento dos investimentos intra-regionais e a afluência de empresas multinacionais emergentes. No plano das relações econômicas setoriais, refletindo a dinâmica econômica global, serão intensificados os fluxos de comércio de mercadorias e serviços entre vários países do Hemisfério Sul, inclusive aqueles de vocação mineira, tais como: China, África do Sul, Índia, Brasil, Angola, Moçambique, Chile, Zâmbia, Indonésia, Filipinas e Austrália.
- Multinacionais Emergentes - na dinâmica associada ao aumento do IED proveniente dos países em desenvolvimento, um vetor fundamental é a afluência de multinacionais emergentes. Essas empresas, à semelhança de suas congêneres do hemisfério norte, procuram por novos mercados, recursos naturais, economias de escala e reduções de custo. Segundo o Banco Mundial, no período 1998 a 2005, os investimentos externos diretos (IED) oriundos de nações em desenvolvimento mais que triplicaram. Em 2006, alcançaram um montante ao redor de US\$ 210 bilhões cerca de 16% do fluxo global de IED. Ao longo dos próximos anos, o fluxo de comércio entre os países em desenvolvimento será crescente, assim como a importância das empresas multinacionais oriundas de países, tais como: México, Brasil, China, Índia e Rússia. Na América Latina, destacam-se as empresas brasileiras e mexicanas: Vale, Petrobrás, Votorantim, Gerdau, Cemex e Telmex;
- Consolidação - a reestruturação e consolidação de vários setores industriais e de serviços é um fenômeno global e irreversível. O processo de fusões e aquisições reflete a busca por maior eficiência, visando, simultaneamente, a redução de custos e o aumento da participação de mercado. No setor industrial, a dinâmica tecnológica força a concentração na busca por economias de escala e custos decrescentes. No processo de consolidação observado na indústria de mineração, outros vetores também estão presentes, tais como: acesso a recursos, desconcentração geográfica, acesso a novos mercados etc;
- Inserção dos Países em Desenvolvimento - a crescente integração dos países em desenvolvimento na economia global, assim como o maior dinamismo relativo aumentam o grau de exposição e a vulnerabilidade às flutuações do comércio internacional. A Ilustração 6 apresenta a evolução da relação Exportações/PIB para os países. Observa-se que, no caso dos países em desenvolvimento o indicador duplicou entre 1995 e 2007, alcançando cerca de 52%, em 2007;
- Em nível regional, a América Latina deverá concentrar grande parte dos investimentos externos. Um vetor fundamental dessa atratividade será a maior competição por seus recursos energéticos. Nesse cenário, o potencial nacional e a matriz de recursos energéticos disponíveis coloca o Brasil em posição estratégica. Por outro lado, em se tratando do agronegócios, para países como Brasil e Argentina as perspectivas são bastante favoráveis refletindo o incremento esperado na demanda por grãos, carnes e leite e derivados, entre outros produtos; (17)
- O Fator China - a China aprofundará sua influência em três grandes dimensões: importadora de bens minerais, exportadora de manufaturados e investidora internacional. Dezenas de empresas chinesas (e indianas) ligadas às atividades do mineral-negócio estão em processo acelerado de internacionalização visando explorar oportunidades e garantir fluxos de suprimento. Os modelos estratégicos e negociais seguem, em grande medida, o padrão adotado pelas empresas japonesas durante as décadas de 70 e 80. Nesse processo de expansão, a África e a América do Sul são duas regiões consideradas prioritárias para os chineses. (17)

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO EXPORTAÇÕES / PIB
ILUSTRAÇÃO 6



Fonte: UNCTAD 2009

5. Formatação dos Cenários Globais

A seguir, apresenta-se a abordagem conceitual adotada na configuração dos três cenários básicos que balizam as projeções dos agregados selecionados ao longo dos cinco quadriênios - 2011-2014; 2015-2018; 2019-2022; 2023-2026; 2027-2030 - que compõem o período 2011-2030.

É inegável a elevada atipicidade do período atual, quando se considera a intensidade e a severidade da crise e os diferentes prognósticos acerca dos possíveis desdobramentos ao longo dos próximos anos. Segundo manifestações de autoridades nacionais e de organismos internacionais, espera-se que uma série de medidas de âmbito global sejam implementadas objetivando antecipar possíveis disfunções do sistema financeiro e mitigar a possibilidade de ocorrência de eventos dessa magnitude. Essas políticas deverão contemplar ações nas áreas institucional, legal, econômica e financeira, assim como no campo da regulamentação. Naturalmente, como desdobramento desse novo tecido institucional sob chancela internacional e das ações coordenadas em discussão entre os países ocorrerão rebatimentos nos planos nacionais. Exemplo marcante é a evolução da interface: combate à lavagem de recursos financeiros versus paraísos fiscais e sigilo bancário. Os megadesafios associados ao combate ao terrorismo e ao tráfico de drogas vêm provocando mudanças no arcabouço legal internacional e um reposicionamento dos países envolvidos. Essas iniciativas, assim como os demais aspectos mencionados em nível de tendências relacionados à dimensão qualitativa são supostos comuns aos três cenários básicos e sem apresentar viés quantitativo.

Em sintonia com essa abordagem, a formatação dos cenários está ancorada, exclusivamente, em uma vertente quantitativa. Sob a ótica quantitativa, foram utilizados os seguintes balizamentos:

- Estimativas do BIRD que contemplam uma contração do PIB Mundial de 1,4%, em 2009, e um crescimento de 2,5%, em 2010;

- Espera-se que durante o período 2011-2030, a economia mundial retome gradativamente a trajetória histórica de crescimento observada ao longo das últimas décadas. Como referência para o crescimento médio anual, foi utilizada a taxa de 3,3% observada no período 1973-2001. A exclusão do período 2002-2008 do cálculo - considerado anômalo numa visão retrospectiva - objetivou isolar a influência desse período na aproximação da taxa histórica. A bem da verdade, o período 2002-2008 caracteriza um deslocamento para cima e para a direita das curvas de vários agregados globais. Essa descontinuidade, reflete o impacto da afluência dos países emergentes e dos BRICs capitaneados pela China. Assim sendo, espera-se que ciclos similares possam ocorrer no período 2011-2030;
- Admite-se que após a retomada do patamar histórico de crescimento, em algum intervalo futuro do período de interesse, o PIB mundial cresça a uma taxa de anual superior à observada historicamente por influência dos mesmos vetores manifestos - do lado real da economia global - durante o período denominado superciclo. Na margem, essa visão está associada à necessidade de acomodação do maior dinamismo econômico esperado dos países emergentes e em desenvolvimento, assim como da incorporação à sociedade de consumo de expressivo contingente populacional cuja afluência é destaque na China e na Índia. Por outro lado, espera-se a consolidação e a intensificação dos fluxos de comércio que deverão emergir a partir da maior integração desses países à economia global e, entre si, no plano das relações Sul-Sul;
- A configuração dos cenários que balizam a projeção do comportamento da economia mundial no período 2011-2030 está fundamentada basicamente em dois vetores:
 - ✓ diferenciação dos prazos relativos hipotéticos para que a economia mundial recupere a taxa histórica de crescimento. Ou seja, alcançar o patamar histórico (1973-2001) de crescimento (3,3%); e
 - ✓ admissão da possibilidade de que ao longo de um período determinado a economia mundial evolua a uma taxa superior a taxa histórica.

Com base nesse referencial básico, foram definidos os seguintes cenários para o crescimento do PIB Mundial a preços de mercado e do PIB Mundial PPC:

➤ Cenário A (pessimista):

- PIB Mundial a preços de mercado - supõe um crescimento médio anual de 2,3% a.a. ao longo do período 2011-2018. Essa taxa representa 70% da taxa histórica (3,3%) do período 1973-2001. Ao longo do período 2019-2030, a economia mundial voltaria a crescer segundo a taxa de 3,3% a.a.;
- PIB Mundial PPC – na projeção desse agregado as taxas acima mencionadas são multiplicadas pela relação observada (1,05) entre as taxas médias anuais de crescimento do PIB Mundial PPC (6,3%) e do PIB Mundial (6,0%). Assim sendo, foi adotado um crescimento médio anual de 2,4% a.a. para o período 2011-2018 e de 3,5% a.a. para o período 2019-2030;

➤ Cenário B (esperado):

- PIB Mundial a preços de mercado - supõe um crescimento médio anual de 2,3% a.a. ao longo do primeiro quadriênio 2011-2014. Essa taxa representa 70% da taxa histórica (3,3%) do período 1973-2001. Ao longo do período 2015-2018, a economia mundial voltaria a crescer segundo a taxa de 3,3% a.a. Para o período 2019-2030, a economia mundial cresceria a taxa de 3,6% a.a.;
- PIB Mundial PPC – em sintonia com o exposto acima, na projeção desse agregado foram adotadas as seguintes taxas de crescimento anual: 2,4%, para o período 2011-2014; 3,5%, para o período 2015-2018; 3,8%, para o período 2019-2030;

➤ Cenário C (otimista):

- PIB Mundial a preços de mercado - supõe um crescimento médio anual de 3,3% a.a. ao longo do primeiro quadriênio 2011-2014. Para o período 2015-2030, a economia mundial crescerá a taxa de 4,3% a.a.;
- PIB Mundial PPC – na projeção desse agregado foram adotadas as seguintes taxas de crescimento anual: 3,5%, para o quadriênio 2011-2014; 4,5%, para o período 2015-2030.

6. Cenários Globais: 2011-2030

A seguir são apresentados os cenários configurados com base nas informações disponíveis e nas hipóteses utilizadas. A Tabela 2 consolida as projeções dos indicadores globais selecionados para o período 2011-2030. A Tabela 3 apresenta essa consolidação em nível de valores *per capita*. Por sua vez, as Ilustrações 7 e 8, respectivamente, retratam graficamente esses cenários.

CENÁRIOS GLOBAIS: 2011-2030
TABELA 2

Discriminação	2008	2009	2010	2011-2014 (2)	2015-2018 (2)	2019-2022 (2)	2023-2026 (2)	2027-2030 (2)
Cenário A (pessimista)								
PIB, preços de mercado (1)	11.770	11.605	11.895	13.028	14.268	16.247	18.500	21.476
PIB PPC (1)	12.473	12.298	12.606	13.860	15.240	17.488	20.068	23.476
Cenário B (esperado)								
PIB, preços de mercado (1)	11.770	11.605	11.895	13.028	14.834	17.221	19.911	23.114
PIB PPC (1)	12.473	12.298	12.606	13.860	15.905	18.607	21.768	25.465
Cenário C (otimista)								
PIB, preços de mercado (1)	11.770	11.605	11.895	13.545	16.152	19.262	22.970	27.392
PIB PPC (1)	12.473	12.298	12.606	14.466	17.383	20.889	25.101	30.163

Fonte: FMI. World Economic Outlook Database. 2009

Notas: (1) US\$ bilhões constantes de 2008; (2) Valores referentes ao final do último ano de cada quadriênio.

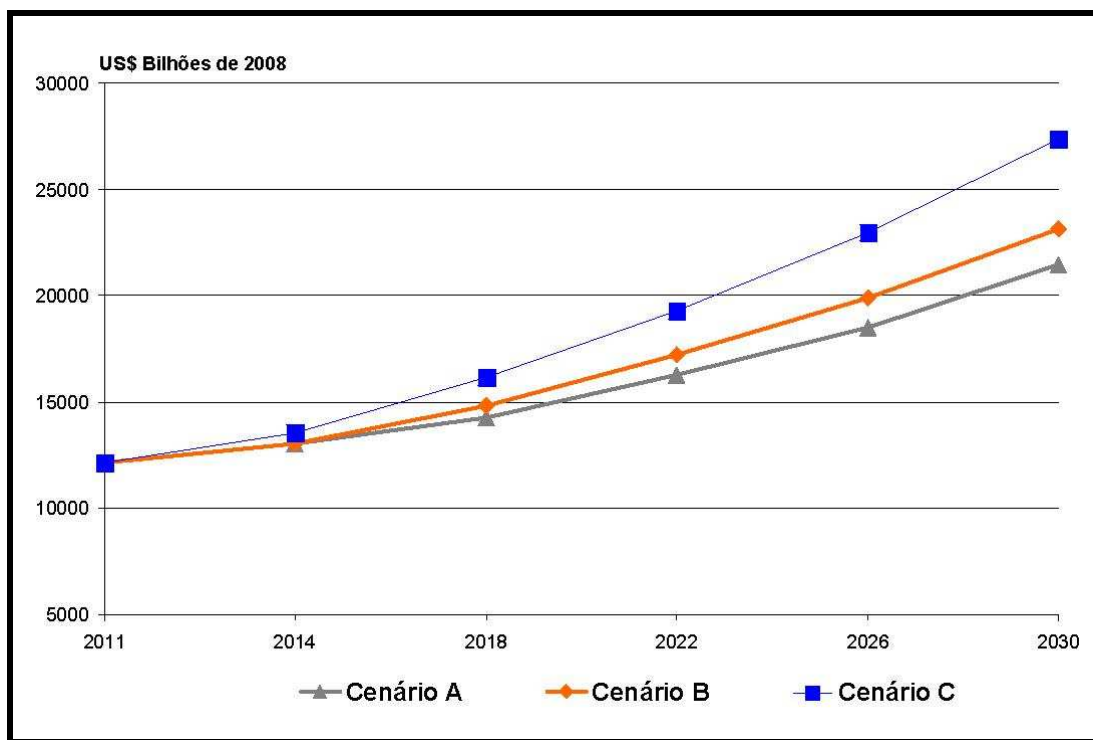
CENÁRIOS GLOBAIS: 2011-2030 – *PER CAPITA*
TABELA 3

Discriminação	2008	2009	2010	2011-2014 (2)	2015-2018 (2)	2019-2022 (2)	2023-2026 (2)	2027-2030 (2)
Cenário A (pessimista)								
PIB, preços de mercado (1)	1.757	1.707	1.724	1.785	1.902	2.110	2.313	2.587
PIB PPC (1)	1.862	1.809	1.827	1.899	2.032	2.271	2.509	2.828
Cenário B (esperado)								
PIB, preços de mercado (1)	1.757	1.707	1.724	1.785	1.978	2.236	2.489	2.785
PIB PPC (1)	1.862	1.809	1.827	1.899	2.121	2.416	2.721	3.068
Cenário C (otimista)								
PIB, preços de mercado (1)	1.757	1.707	1.724	1.855	2.154	2.502	2.871	3.300
PIB PPC (1)	1.862	1.809	1.827	1.982	2.318	2.713	3.138	3.634

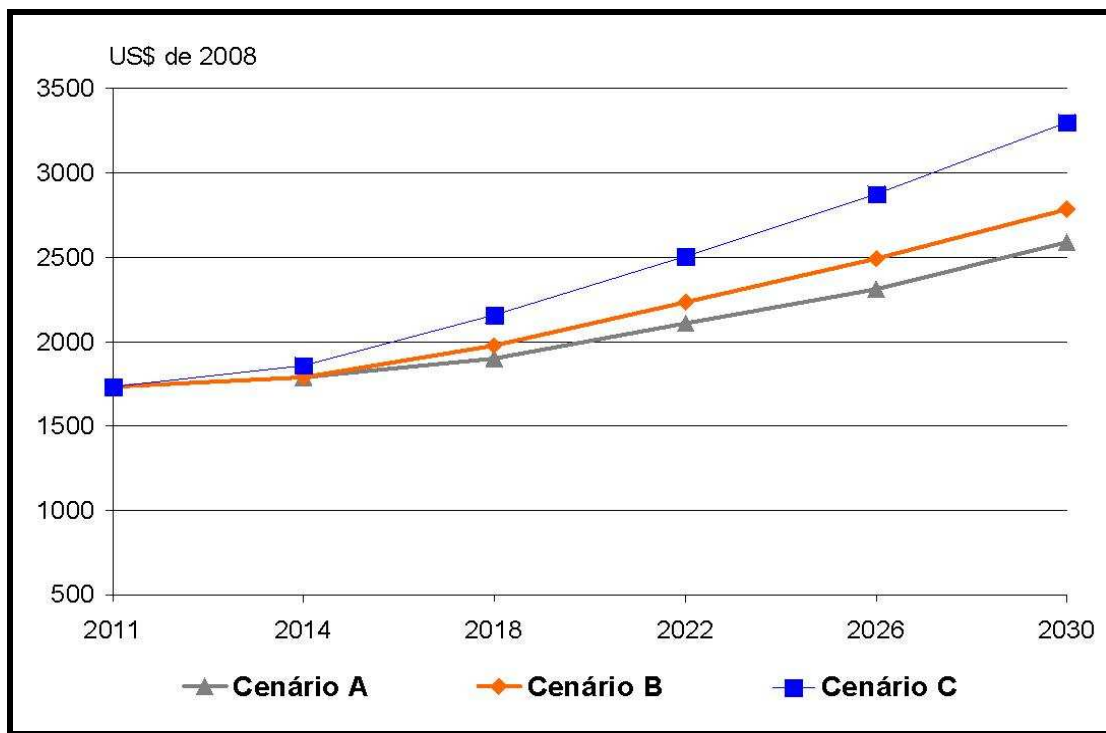
Fonte: FMI. World Economic Outlook Database. 2009

Notas: (1) Valores *per capita*. US\$ constantes de 2008; (2) Valores referentes ao final do último ano de cada quadriênio.

Cenários Globais: 2011-2030
ILUSTRAÇÃO 7



CENÁRIOS GLOBAIS: 2011-2030 – PER CAPITA
ILUSTRAÇÃO 8



7. Referências Bibliográficas

- BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects 1999.
- _____. Global Economic Prospects 2000.
- _____. Global Economic Prospects 2001.
- _____. Global Economic Prospects 2002.
- _____. Global Economic Prospects 2003. Disponível em:
http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/EXTDECPROSPECTS/GEP_EXT/0,,contentMDK:21021075~menuPK:51087945~pagePK:51087946~piPK:51087916~theSitePK:538110,00.html
- NAÇÕES UNIDAS. World Economic Situation and Prospects 2006
- _____. Commodity Price Statistics Online. Disponível em:
<http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=1889&lang=1>
- BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects 2007.98p
- _____. Trade and Development Report, 2007. Nações Unidas. Genebra. 2007. 240p.
- OMC. World Trade Report. Organização Mundial do Comércio. Edições: 2003; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008. Disponível em: <http://www.wto.org/index.htm>
- WOLF, M. A desaceleração nos EUA e o mundo. Valor Econômico. 27/09/2006.
- FMI. World Economic Outlook Database. 2009
- _____. World Economic Outlook Database. Abril de 2009. Fundo Monetário Internacional.
- BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects 2009. Forecast Update. Disponível em:
<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/NEWS/0,,contentMDK:22209360~menuPK:34463~pagePK:34370~piPK:34424~theSitePK:4607,00.html>. Washington.
- UNCTAD. Global economic crisis: implications for trade and development. Trade and Development Board. Trade and Development Commission. First session Geneva, 11–15 May 2009.
- VALE, E. Visão de Futuro da Mineração: horizonte 2015. PROJETO TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS: Geociências e Tecnologia Mineral - Brasil 2015. Capítulo 6. 351-372 pp. Eds. Francisco Fernandes, Adão B. da Luz, Gerson Matos, Zuleica Castilhos. Rio de Janeiro. CETEM/MCT. 2007. 372p. Disponível em:
http://www.bamburra.com/Visao_2015.pdf
- NAÇÕES UNIDAS. World Demographic Estimates and Projections. 1950-2050. Disponível em:
<http://esa.un.org/unpp/>
- BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects 2007.
- CEBR. Centre for Economics and Business Research Global Prospects Press Releases. 02/06/2009. Disponível em:
http://www.cebr.com/Newsroom/press_releases.htm
- _____. The Forecasting Eye. Disponível em:
http://www.cebr.com/Newsroom/forecasting_eye.htm

ISS. The New Global Puzzle; What World for the EU for 2025.? EU Institute for Security Studies. 2006. 254p. Disponível em:
<http://www.iss.europa.eu>

BARTA, P.; MILMAN, J. Fluxo migratório mundial inverte sentido. Valor Econômico. 10/06/2009.

BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects 2008. 224p

UNCTAD. Trade and Development Report, 2008. Nações Unidas. Genebra. 2008. 234p

_____. UNCTAD Handbook of Statistics Online. Disponível em:
<http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=1890&lang=1>

NAÇÕES UNIDAS. World Investment Report. 2003; 2004.

_____. World Economic Situation and Prospects 2006.

PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Disponível em: <http://www.pnud.org.br/rdh/>

8. Anexos

8.1. Anexo 1 – Classificação dos Países por Grupos

- **Mundo**

Composição (173 países): Albânia, Argélia, Angola, Ambígua e Barbuda, Argentina, Armênia, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bahamas, Bahrein, Bangladesh, Barbados, Bielo-Rússia, Bélgica, Belize, Benim, Butão, Bolívia, Botsuana, Brasil, Bulgária, Burkina Fasso, Burundi, Camboja, Camarões, Canadá, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, Chile, China, Colômbia, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Costa Rica, Costa do Marfim, Croácia, Chipre, República Tcheca, Dinamarca, Djibuti, Dominica, República Dominicana, Equador, Egito, El Salvador, Guiné Equatorial, Estônia, Etiópia, Fiji, Finlândia, França, Gabão, Gâmbia, Geórgia, Alemanha, Gana, Grécia, Granada, Guatemala, Guiné, Guiné-Bissau, Guiana, Haiti, Honduras, Hong Kong ERA, Hungria, Islândia, Índia, Indonésia, Irã, Irlanda, Israel, Itália, Jamaica, Japão, Jordânia, Cazaquistão, Quênia, Kiribati, Coréia, Kuwait, República do Quirguistão, Laos, Letônia, Líbano, Lesoto, Líbia, Lituânia, Luxemburgo, República da Macedônia, Madagascar, Malawi, Malásia, Maldivas, Mali, Malta, Mauritânia, Ilhas Maurício, México, Moldávia, Mongólia, Marrocos, Moçambique, Mianmar, Namíbia, Nepal, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Níger, Nigéria, Noruega, Omã, Paquistão, Panamá, Papua-Nova Guiné, Paraguai, Peru, Filipinas, Polônia, Portugal, Qatar, Romênia, Rússia, Ruanda, Samoa, São Tomé e Príncipe, Arábia Saudita, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, Singapura, Eslováquia, Eslovênia, Ilhas Salomão, África do Sul, Espanha, Sri Lanka, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Sudão, Suriname, Suazilândia, Suécia, Suíça, Síria, Taiwan, Tadjiquistão, Tanzânia, Tailândia, Togo, Tonga, Trinidad e Tobago, Tunísia, Turquia, Turquemenistão, Uganda, Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai, Uzbequistão, Vanuatu, Venezuela, Vietnã, Iêmen, Zâmbia, Zimbábue.

- **Economias Avançadas**

Composição (33 países): Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chipre, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong RAE, Islândia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Coréia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Singapura, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido, Estados Unidos.

- **Área do Euro**

Composição (16 países): Áustria, Bélgica, Chipre, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Portugal, Eslováquia, Eslovênia, Espanha.

- **Maiores Economias Avançadas (G7)**

Composição (7 países): Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido, Estados Unidos.

- **Novas Economias Industrializadas Asiáticas**

Composição (4 países): Hong Kong RAE, Coreia, Singapura, Taiwan.

- **Outras Economias Avançadas (excluindo G7 and área do Euro)**

Composição (13 países): Austrália, República Tcheca, Dinamarca, Hong Kong RAE, Islândia, Israel, Coreia, Nova Zelândia, Noruega, Singapura, Suécia, Suíça, Taiwan.

- **União Européia**

Composição (27 países): Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, República Tcheca, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Polônia, Portugal, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Romênia, Reino Unido.

- **Economias Emergentes e em Desenvolvimento**

Composição (140 países): Albânia, Argélia, Angola, Antígua e Barbuda, Argentina, Armênia, Azerbaijão, Bahamas, Bahrein, Bangladesh, Barbados, Bielo-Rússia, Belize, Benim, Butão, Bolívia, Botsuana, Brasil, Bulgária, Burkina Fasso, Burundi, Camboja, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, Chile, China, Colômbia, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Costa Rica, Costa do Marfim, Croácia, Djibuti, Dominica, República Dominicana, Equador, Egito, El Salvador, Guiné Equatorial, Estônia, Etiópia, Fiji, Gabão, Gâmbia, Geórgia, Gana, Granada, Guatemala, Guiné, Guiné-Bissau, Guiana, Haiti, Honduras, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Jamaica, Jordânia, Cazaquistão, Quênia, Kiribati, Kuwait, Quirguistão, Laos, Letônia, Líbano, Lesoto, Líbia, Lituânia, Macedônia, Madagascar, Malawi, Malásia, Maldivas, Mali, Mauritânia, Ilhas Maurício, México, Moldávia, Mongólia, Marrocos, Moçambique, Mianmar, Namíbia, Nepal, Nicarágua, Níger, Nigéria, Omã, Paquistão, Panamá, Papua-Nova Guiné, Paraguai, Peru, Filipinas, Polônia, Qatar, Romênia, Rússia, Ruanda, Samoa, São Tomé e Príncipe, Arábia Saudita, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, Ilhas Salomão, África do Sul, Sri Lanka, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Sudão, Suriname, Suazilândia, Síria, Tadjiquistão, Tanzânia, Tailândia, Togo, Tonga, Trinidad e Tobago, Tunísia, Turquia, Turquemenistão, Uganda, Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Uruguai, Uzbequistão, Vanuatu, Venezuela, Vietnã, Iêmen, Zâmbia, Zimbábue.

- **África**

Composição (48 países): Argélia, Angola, Benim, Botsuana, Burkina Fasso, Burundi, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Djibuti, Guiné Equatorial, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Ilhas Maurício, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia, Zimbábue.

- **África: Sub-saariana**

Composição (45 países): Angola, Benim, Botsuana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Cabo Verde, República Central-Africana, Chade, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Djibuti, Guiné Equatorial, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Ilhas Maurício, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia, Zimbábue.

- **Europa Central e Oriental**

Composição (12 países): Albânia, Bulgária, Croácia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Macedônia, Polônia, Romênia, Turquia.

- **Comunidade dos Estados Independentes e Mongólia**

Composição (13 países): Armênia, Azerbaijão, Bielo-Rússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Mongólia, Rússia, Tadjiquistão, Turquemenistão, Ucrânia, Uzbequistão, Mongólia que não é um membro da Comunidade dos Estados Independentes, e está incluída neste grupo por razões geográficas e por possuir similaridades quanto a estrutura econômica.

- **Ásia em Desenvolvimento**

Composição (23 países): Bangladesh, Butão, Camboja, China, Fiji, Índia, Indonésia, Kiribati, Laos, Malásia, Maldivas, Mianmar, Nepal, Paquistão, Papua-Nova Guiné, Filipinas, Samoa, Ilhas Salomão, Sri Lanka, Tailândia, Tonga, Vanuatu, Vietnã.

- **ASEAN-5**

Composição (5 países): Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia, Vietnã.

- **Oriente Médio**

Composição (13 países): Bahrein, Egito, Irã, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Síria, Emirados Árabes Unidos, Iêmen.

- **Hemisfério Ocidental**

Composição (32 países): Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela.

Informação dos grupos disponível em:

<http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2009/01/weodata/download.aspx>

8.2. Anexo 2 – Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Tabela – IDH 2007/2008

Ordem do IDH ^a	Valor do índice de desenvolvimento humano (IDH)	Esperança de vida à nascença (anos)	Taxa de alfabetização adultos (% 15 anos e mais)	Taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior (%)	PIB per capita (Dólares PPC)	Índice da esperança de vida	Índice da educação	Índice do PIB	Ordem do PIB per capita (dól, PPC) menos ordem IDH ^c
	2005	2005	1995-2005 ^b	2005	2005				
DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO									
1	0,968	81,5	.. ^d	95,4 ^e	36,510	0,941	0,978	0,985	4
2	0,968	79,8	.. ^d	99,2	41,420 ^f	0,913	0,991	1,000	1
3	0,962	80,9	.. ^d	113,0 ^g	31,794	0,931	0,993	0,962	13
4	0,961	80,3	.. ^d	99,2 ^{e,h}	33,375	0,921	0,991	0,970	6
5	0,959	78,4	.. ^d	99,9	38,505	0,890	0,993	0,994	-1
6	0,956	80,5	.. ^d	95,3	32,525	0,925	0,978	0,965	7
7	0,955	81,3	.. ^d	85,7	35,633	0,938	0,946	0,981	-1
8	0,953	82,3	.. ^d	85,9	31,267	0,954	0,946	0,959	9
9	0,953	79,2	.. ^d	98,4	32,684	0,904	0,988	0,966	3
10	0,952	80,2	.. ^d	96,5	30,386	0,919	0,982	0,954	8
11	0,952	78,9	.. ^d	101,0 ^g	32,153	0,898	0,993	0,964	3
12	0,951	77,9	.. ^d	93,3	41,890 ^f	0,881	0,971	1,000	-10
13	0,949	80,5	.. ^d	98,0	27,169	0,925	0,987	0,935	11
14	0,949	77,9	.. ^d	102,7 ^g	33,973	0,881	0,993	0,973	-6
15	0,948	79,4	.. ^d	91,9	33,700	0,907	0,966	0,971	-6
16	0,946	79,0	.. ^d	93,0 ^e	33,238	0,900	0,970	0,969	-5
17	0,946	78,8	.. ^d	95,1	32,119	0,897	0,977	0,963	-2
18	0,944	78,4	.. ^d	84,7 ^l	60,228 ^f	0,891	0,942	1,000	-17
19	0,943	79,8	.. ^d	108,4 ^g	24,996	0,913	0,993	0,922	9
20	0,941	80,3	98,4	90,6	28,529	0,922	0,958	0,944	1
21	0,937	81,9	.. ^j	76,3	34,833	0,949	0,885	0,977	-14
22	0,935	79,1	.. ^d	88,0 ^e	29,461	0,902	0,953	0,949	-2
23	0,932	80,3	97,1 ^k	89,6	25,864	0,921	0,946	0,927	3
24	0,926	78,9	96,0	99,0	23,381	0,898	0,970	0,910	5
25	0,922	79,4	92,5	87,3 ^{h,k}	29,663	0,907	0,908	0,950	-6
26	0,921	77,9	.. ^d	96,0	22,029	0,882	0,980	0,900	6
27	0,917	77,4	99,7 ^{d,l}	94,3	22,273	0,874	0,974	0,902	4
28	0,903	79,0	96,8	77,6 ^e	22,699 ^h	0,900	0,904	0,905	2
29	0,897	77,7	93,8 ^l	89,8	20,410	0,879	0,925	0,888	6
30	0,894	76,7	92,7	77,7	28,161 ^{h,m}	0,862	0,877	0,941	-8
31	0,892	76,6	.. ^{d,j}	88,9 ^h	17,237 ^{h,m}	0,861	0,956	0,860	8
32	0,891	75,9	.. ^d	82,9	20,538	0,849	0,936	0,899	2
33	0,891	77,3	93,3	74,9	26,321 ⁿ	0,871	0,871	0,930	-8
34	0,878	79,1	87,9	80,9	19,189	0,901	0,856	0,877	2
35	0,875	75,0	89,0	77,7	27,664 ^{h,m}	0,834	0,852	0,938	-12
36	0,874	72,9	.. ^{d,j}	89,3	17,887	0,799	0,958	0,866	2
37	0,870	75,2	.. ^{d,j}	87,2	13,847	0,836	0,951	0,823	11
38	0,869	74,8	97,2	89,7 ^h	14,280	0,831	0,947	0,828	9
39	0,868	78,3	88,7 ^l	59,9 ^{e,h}	25,514 ⁿ	0,889	0,791	0,925	-12
40	0,867	78,3	95,7	82,9	12,027	0,889	0,914	0,799	15
41	0,866	75,2	86,5	85,1	21,482	0,837	0,864	0,896	-8
42	0,863	74,2	.. ^d	78,3	15,871	0,821	0,921	0,846	-1
43	0,862	72,5	99,6 ^d	91,4	14,494	0,792	0,965	0,831	3
44	0,860	71,2	99,8 ^d	92,4	15,478	0,770	0,968	0,842	0
45	0,855	72,0	99,7 ^d	90,2	13,646	0,784	0,961	0,821	4
46	0,852	75,9	96,8	88,9 ^{e,h}	9,962	0,848	0,942	0,768	16
47	0,850	75,3	98,1	73,5 ^h	13,042	0,839	0,899	0,813	4
48	0,846	78,5	94,9	73,0 ^e	10,180 ⁿ	0,891	0,876	0,772	13
49	0,845	72,3	.. ^j	70,8	18,380 ^h	0,789	0,875	0,870	-12
50	0,843	72,7 ^{kk}	91,8	82,2 ^e	16,106	0,795	0,886	0,848	-10
51	0,838	77,7	99,8 ^d	87,6	6,000 ^o	0,879	0,952	0,683	43
52	0,829	75,6	91,6	75,6	10,751	0,843	0,863	0,781	7
53	0,824	72,7	98,2	81,5	9,032	0,795	0,926	0,752	11

Fonte: PNUD. Tabelas extraídas do Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/rdh/>

Tabela – IDH 2007/2008 (cont.)

Ordem do IDH ^a	Valor do índice de desenvolvimento humano (IDH)	Esperança de vida à nascença (anos)	Taxa de alfabetização adultos (% 15 anos e mais)	Taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior (%)	PIB per capita (Dólares PPC)	Índice da esperança de vida	Índice da educação	Índice do PIB	Ordem do PIB per capita (dól, PPC) menos ordem IDH ^c	
	2005	2005	1995-2005 ^b	2005	2005					
54	São Cristóvão e Nevis	0,821	70,0 ^{h,p}	97,8 ^h	73,1 ^e	13,307 ^h	0,750	0,896	0,816	-4
55	Tonga	0,819	72,8	98,9	80,1 ^e	8,177 ⁿ	0,797	0,926	0,736	15
56	Jamahiria Árabe Líbia	0,818	73,4	84,2 ^l	94,1 ^{e,h}	10,335 ^{h,m}	0,806	0,875	0,774	4
57	Antigua e Barbuda	0,815	73,9 ^{h,p}	85,8 ^q	.. ^r	12,500 ^h	0,815	0,824	0,806	-4
58	Omã	0,814	75,0	81,4	67,1	15,602 ^h	0,833	0,766	0,843	-15
59	Trinidade e Tobago	0,814	69,2	98,4 ^l	64,9 ^e	14,603	0,737	0,872	0,832	-14
60	Romênia	0,813	71,9	97,3	76,8	9,060	0,782	0,905	0,752	3
61	Arábia Saudita	0,812	72,2	82,9	76,0	15,711 ⁿ	0,787	0,806	0,844	-19
62	Panamá	0,812	75,1	91,9	79,5	7,605	0,836	0,878	0,723	15
63	Malásia	0,811	73,7	88,7	74,3 ^h	10,882	0,811	0,839	0,783	-6
64	Bielorrússia	0,804	68,7	99,4 ^d	88,7	7,918	0,728	0,956	0,730	8
65	Maurícia	0,804	72,4	84,3	75,3 ^e	12,715	0,790	0,813	0,809	-13
66	Bósnia e Herzegovina	0,803	74,5	96,7	69,0 ^{h,s}	7,032 ^{h,t}	0,825	0,874	0,710	17
67	Federação da Rússia	0,802	65,0	99,4 ^d	88,9 ^e	10,845	0,667	0,956	0,782	-9
68	Albânia	0,801	76,2	98,7	68,6 ^h	5,316	0,853	0,887	0,663	30
69	Macedónia (ARJM)	0,801	73,8	96,1	70,1	7,200	0,814	0,875	0,714	11
70	Brasil	0,800	71,7	88,6	87,5 ^h	8,402	0,779	0,883	0,740	-3
DESENVOLVIMENTO HUMANO MÉDIO										
71	Dominica	0,798	75,6 ^{h,q}	88,0 ^q	81,0 ^e	6,393 ^h	0,844	0,857	0,694	19
72	Santa Lúcia	0,795	73,1	94,8 ^q	74,8	6,707 ^h	0,802	0,881	0,702	15
73	Cazaquistão	0,794	65,9	99,5 ^d	93,8	7,857	0,682	0,973	0,728	1
74	Venezuela, República Bolivariana	0,792	73,2	93,0	75,5 ^{e,h}	6,632	0,804	0,872	0,700	14
75	Colômbia	0,791	72,3	92,8	75,1	7,304 ⁿ	0,788	0,869	0,716	4
76	Ucrânia	0,788	67,7	99,4 ^d	86,5	6,848	0,711	0,948	0,705	9
77	Samoa	0,785	70,8	98,6 ^l	73,7 ^e	6,170	0,763	0,903	0,688	14
78	Tailândia	0,781	69,6	92,6	71,2 ^e	8,677	0,743	0,855	0,745	-13
79	República Dominicana	0,779	71,5	87,0	74,1 ^{e,h}	8,217 ⁿ	0,776	0,827	0,736	-10
80	Belize	0,778	75,9	75,1 ^q	81,8 ^e	7,109	0,849	0,773	0,712	1
81	China	0,777	72,5	90,9	69,1 ^e	6,757 ^u	0,792	0,837	0,703	5
82	Grenada	0,777	68,2	96,0 ^q	73,1 ^e	7,843 ^h	0,720	0,884	0,728	-7
83	Armênia	0,775	71,7	99,4 ^d	70,8	4,945	0,779	0,896	0,651	20
84	Turquia	0,775	71,4	87,4	68,7 ^e	8,407	0,773	0,812	0,740	-18
85	Suriname	0,774	69,6	89,6	77,1 ^e	7,722	0,743	0,854	0,725	-9
86	Jordânia	0,773	71,9	91,1	78,1	5,530	0,782	0,868	0,670	11
87	Perú	0,773	70,7	87,9	85,8 ^e	6,039	0,761	0,872	0,684	6
88	Libano	0,772	71,5	.. ^l	84,6 ^e	5,584	0,775	0,871	0,671	8
89	Equador	0,772	74,7	91,0	.. ^r	4,341	0,828	0,858	0,629	21
90	Filipinas	0,771	71,0	92,6	81,1	5,137	0,767	0,888	0,657	11
91	Tunísia	0,766	73,5	74,3	76,3	8,371	0,808	0,750	0,739	-23
92	Fiji	0,762	68,3	.. ^l	74,8 ^e	6,049	0,722	0,879	0,685	0
93	São Vicente e Granadinas	0,761	71,1	88,1 ^q	68,9	6,568	0,768	0,817	0,698	-4
94	Irão, República Islâmica do	0,759	70,2	82,4	72,8 ^e	7,968	0,754	0,792	0,731	-23
95	Paraguai	0,755	71,3	93,5 ^l	69,1 ^{e,h}	4,642 ⁿ	0,771	0,853	0,641	10
96	Geórgia	0,754	70,7	100,0 ^{d,v}	76,3	3,365	0,761	0,914	0,587	24
97	Guiana	0,750	65,2	.. ^l	85,0	4,508 ⁿ	0,670	0,943	0,636	12
98	Azerbaijão	0,746	67,1	98,8	67,1	5,016	0,702	0,882	0,653	4
99	Sri Lanka	0,743	71,6	90,7 ^w	62,7 ^{e,h}	4,595	0,776	0,814	0,639	7
100	Maldivas	0,741	67,0	96,3	65,8 ^e	5,261 ^{h,m}	0,701	0,862	0,661	-1
101	Jamaica	0,736	72,2	79,9	77,9 ^e	4,291	0,787	0,792	0,627	11
102	Cabo Verde	0,736	71,0	81,2 ^l	66,4	5,803 ⁿ	0,766	0,763	0,678	-7
103	El Salvador	0,735	71,3	80,6 ^l	70,4	5,255 ⁿ	0,772	0,772	0,661	-3
104	Argélia	0,733	71,7	69,9	73,7 ^e	7,062 ⁿ	0,778	0,711	0,711	-22
105	Vietname	0,733	73,7	90,3	63,9	3,071	0,812	0,815	0,572	18
106	Territórios Ocupados da Palestina	0,731	72,9	92,4	82,4 ^e	.. ^x	0,799	0,891	0,505	33

Tabela – IDH 2007/2008 (cont.)

Ordem do IDH ^a	Valor do índice de desenvolvimento humano (IDH)	Esperança de vida à nascença (anos)	Taxa de alfabetização adultos (% 15 anos e mais)	Taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior (%)	PIB per capita (Dólares PPC)	Índice da esperança de vida	Índice da educação	Índice do PIB	Ordem do PIB per capita (dól, PPC) menos ordem IDH ^c	
	2005	2005	1995-2005 ^b	2005	2005					
107	Indonésia	0,728	69,7	90,4	68,2 ^e	3,843	0,745	0,830	0,609	6
108	República Árabe Síria	0,724	73,6	80,8	64,8 ^e	3,808	0,811	0,755	0,607	7
109	Turquemenistão	0,713	62,6	98,8	...	3,838 ^h	0,627	0,903	0,609	5
110	Nicarágua	0,710	71,9	76,7	70,6 ^e	3,674 ^a	0,782	0,747	0,601	6
111	Moldávia	0,708	66,4	99,1 ^{dj}	69,7 ^e	2,100	0,724	0,892	0,508	25
112	Egipto	0,708	70,7	71,4	76,9 ^e	4,337	0,761	0,732	0,629	-1
113	Usbequistão	0,702	66,8	...	73,8 ^{eh}	2,063	0,696	0,906	0,505	25
114	Mongólia	0,700	65,9	97,8	77,4	2,107	0,682	0,910	0,509	21
115	Honduras	0,700	69,4	80,0	71,2 ^e	3,430 ^a	0,739	0,771	0,590	3
116	Quirguizistão	0,696	65,6	98,7	77,7	1,927	0,676	0,917	0,494	29
117	Bolívia	0,695	64,7	86,7	86,8 ^{eh}	2,819	0,662	0,865	0,557	7
118	Guatemala	0,689	69,7	69,1	67,3 ^e	4,568 ^a	0,746	0,685	0,638	-11
119	Gabão	0,677	56,2	84,0 ⁱ	72,4 ^{eh}	6,954	0,521	0,801	0,708	-35
120	Vanuatu	0,674	69,3	74,0	63,4 ^e	3,225 ^a	0,738	0,705	0,580	2
121	África do Sul	0,674	50,8	62,4	77,0 ^h	11,110 ^a	0,430	0,806	0,786	-65
122	Tajiquistão	0,673	66,3	99,5 ^d	70,8	1,356	0,689	0,896	0,435	32
123	São Tomé and Príncipe	0,654	64,9	84,9	65,2	2,178	0,665	0,783	0,514	10
124	Botsuana	0,654	48,1	81,2	69,5 ^e	12,387	0,385	0,773	0,804	-70
125	Namíbia	0,650	51,6	85,0	64,7 ^e	7,586 ^a	0,444	0,783	0,723	-47
126	Marrocos	0,646	70,4	52,3	58,3 ^e	4,565	0,757	0,544	0,637	-18
127	Guiné Equatorial	0,642	50,4	87,0	58,1 ^{eh}	7,874 ^{h,n}	0,423	0,773	0,729	-54
128	Índia	0,619	63,7	61,0	63,8 ^e	3,462 ^a	0,645	0,620	0,591	-11
129	Ilhas Salomão	0,602	63,0	76,6 ^k	47,6	2,031 ^a	0,633	0,669	0,503	14
130	Laos, Rep. Democrática Popular do	0,601	63,2	68,7	61,5	2,039	0,637	0,663	0,503	11
131	Camboja	0,598	58,0	73,6	60,3 ^e	2,727 ^a	0,550	0,691	0,552	-6
132	Mianmar	0,583	60,8	89,9	49,5 ^e	1,027 ^{h,y}	0,596	0,764	0,380	35
133	Butão	0,579	64,7	47,0 ^v	0,662	0,485	0,589	-14
134	Comores	0,561	64,1	...	46,4 ^e	1,993 ^a	0,651	0,533	0,499	10
135	Gana	0,553	59,1	57,9	50,7 ^e	2,480 ^a	0,568	0,555	0,536	-8
136	Paquistão	0,551	64,6	49,9	40,0 ^e	2,370	0,659	0,466	0,528	-8
137	Mauritânia	0,550	63,2	51,2	45,6	2,234 ^a	0,637	0,493	0,519	-5
138	Lesoto	0,549	42,6	82,2	66,0 ^e	3,335 ^a	0,293	0,768	0,585	-17
139	Congo	0,548	54,0	84,7 ⁱ	51,4 ^e	1,262	0,484	0,736	0,423	16
140	Bangladesh	0,547	63,1	47,5	56,0 ^h	2,053	0,635	0,503	0,504	0
141	Suazilândia	0,547	40,9	79,6	59,8 ^e	4,824	0,265	0,730	0,647	-37
142	Nepal	0,534	62,6	48,6	58,1 ^e	1,550	0,626	0,518	0,458	8
143	Madagáscar	0,533	58,4	70,7	59,7 ^e	923	0,557	0,670	0,371	27
144	Camarões	0,532	49,8	67,9	62,3 ^e	2,299	0,414	0,660	0,523	-13
145	Papua- Nova Guiné	0,530	56,9	57,3	40,7 ^{eh}	2,563 ^a	0,532	0,518	0,541	-19
146	Haiti	0,529	59,5	1,663 ^a	0,575	0,542	0,469	2
147	Sudão	0,526	57,4	60,9 ^{sa}	37,3 ^e	2,083 ^a	0,540	0,531	0,507	-10
148	Guênia	0,521	52,1	73,6	60,6 ^e	1,240	0,451	0,693	0,420	9
149	Djibuti	0,516	53,9	...	25,3	2,178 ^a	0,482	0,553	0,514	-15
150	Timor-Leste	0,514	59,7	50,1 ^{ab}	72,0 ^e	...	0,578	0,574	0,390	16
151	Zimbabué	0,513	40,9	89,4 ⁱ	52,4 ^{eh}	2,038	0,265	0,770	0,503	-9
152	Togo	0,512	57,8	53,2	55,0 ^e	1,506 ^a	0,547	0,538	0,453	-1
153	Iémen	0,508	61,5	54,1 ⁱ	55,2	930	0,608	0,545	0,372	16
154	Uganda	0,505	49,7	66,8	63,0 ^e	1,454 ^a	0,412	0,655	0,447	-2
155	Gâmbia	0,502	58,8	...	50,1 ^{eh}	1,921 ^a	0,563	0,450	0,493	-9
DESENVOLVIMENTO HUMANO BAIXO										
156	Senegal	0,499	62,3	39,3	39,6 ^e	1,792	0,622	0,394	0,482	-9
157	Eritreia	0,483	56,6	...	35,3 ^e	1,109 ^a	0,527	0,521	0,402	6
158	Nigéria	0,470	46,5	69,1 ⁱ	56,2 ^e	1,128	0,359	0,648	0,404	4
159	Tanzânia, Rep. Unida da	0,467	51,0	69,4	50,4 ^e	744	0,434	0,631	0,335	15

Tabela – IDH 2007/2008 (cont.)

Ordem do IDH ^a	Valor do índice de desenvolvimento humano (IDH)	Esperança de vida à nascença (anos)	Taxa de alfabetização adultos (% 15 anos e mais)	Taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior (%)	PIB per capita (Dólares PPC)	Índice da esperança de vida	Índice da educação	Índice do PIB	Ordem do PIB per capita (dól, PPC) menos ordem IDH ^c	
	2005	2005	1995-2005 ^b	2005	2005					
160	Guiné	0,456	54,8	29,5	45,1 ^a	2,316	0,497	0,347	0,524	-30
161	Ruanda	0,452	45,2	64,9	50,9 ^a	1,206 ⁿ	0,337	0,602	0,416	-1
162	Angola	0,446	41,7	67,4	25,6 ^{a,h}	2,335 ⁿ	0,279	0,535	0,526	-33
163	Benim	0,437	55,4	34,7	50,7 ^a	1,141	0,506	0,400	0,406	-2
164	Malawi	0,437	46,3	64,1	63,1 ^a	667	0,355	0,638	0,317	13
165	Zâmbia	0,434	40,5	68,0	60,5 ^a	1,023	0,259	0,655	0,388	3
166	Costa do Marfim	0,432	47,4	48,7	39,6 ^{a,h}	1,648	0,373	0,457	0,468	-17
167	Burundi	0,413	48,5	59,3	37,9 ^a	699 ⁿ	0,391	0,522	0,325	9
168	Congo, República Democrática do	0,411	45,8	67,2	33,7 ^{a,h}	714 ⁿ	0,346	0,560	0,328	7
169	Etiópia	0,406	51,8	35,9	42,1 ^a	1,055 ⁿ	0,446	0,380	0,393	-5
170	Chade	0,388	50,4	25,7	37,5 ^a	1,427 ⁿ	0,423	0,296	0,444	-17
171	República Centro-Africana	0,384	43,7	48,6	29,8 ^{a,h}	1,224 ⁿ	0,311	0,423	0,418	-13
172	Moçambique	0,384	42,8	38,7	52,9	1,242 ⁿ	0,296	0,435	0,421	-16
173	Mali	0,380	53,1	24,0	36,7	1,033	0,469	0,282	0,390	-8
174	Niger	0,374	56,8	28,7	22,7	781 ⁿ	0,513	0,267	0,343	-1
175	Guiné-Bissau	0,374	45,8	..	36,7 ^{a,h}	827 ⁿ	0,347	0,421	0,353	-4
176	Burquina Faso	0,370	51,4	23,6	29,3	1,213 ⁿ	0,440	0,255	0,417	-17
177	Serra Leoa	0,336	41,8	34,8	44,6 ^h	806	0,280	0,381	0,348	-5
Países em vias de Desenvolvimento										
Países menos desenvolvidos										
Países Árabes										
Ásia Oriental e Pacífico										
América Latina e Caraíbas										
Ásia do Sul										
África Subsaariana										
Europa Central, Oriental e CEI										
OCDE										
OCDE de rendimento elevado										
Desenvolvimento Humano elevado										
Desenvolvimento Humano médio										
Desenvolvimento Humano Baixo										
Rendimento elevado										
Rendimento médio										
Rendimento baixo										
Mundo										

NOTAS

a. A ordenação do IDH é determinada utilizando os valores de IDH até a sexta casa decimal.

b. Os dados referem-se a estimativas nacionais de alfabetização produzidas a partir de censos e inquéritos realizados entre 1995 e 2005, salvo indicação em contrário. Devido a diferenças de metodologia e de oportunidade dos dados subjacentes, as comparações no tempo e entre países devem ser feitas com precaução. P <http://www.uis.unesco.org/>.

c. Um valor positivo indica que a ordem do IDH é mais elevada que a do PIB per capita (dólares PPC); um valor negativo indica o oposto.

d. Para calcular o IDH, foram utilizadas as seguintes estimativas do Instituto de Estatística da UNESCO 2003, baseadas no censo desatualizado ou informação de inquéritos, e deverão ser interpretadas com precaução: Beamas 95,8; Barbados 99,7; Comoros 56,8; Djibuti 70,3; Eritreia 60,5; Fiji 94,4; Gâmbia 42,5; Guiné-Bissau 44,8; Guiana 99; Haiti 54,8; Hong Kong, China (RAE) 94,6; Hungria 99,4; Líbano 88,3; Polónia 99,8 and Uzbequistão 99,4.

e. Os dados são de fontes nacionais.

f. O Instituto de Estatísticas da UNESCO faz uma estimativa com base no seu modelo de projeções global da escolarização de determinada idade de Abril de 2004.

g. <http://www.unesco.org/education/edu/indicators/>.

h. UNESCO Institute for Statistics 2007a, salvo indicação em contrário.

i. UNESCO Institute for Statistics 2007c, salvo indicação em contrário.

j. World Bank 2007b, salvo indicação em contrário; os agregados foram calculados pelo Banco Mundial para o Gabinete do Relatório.

k. Na ausência de uma estimativa do PIB per capita (dólares PPC), o Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano utilizou uma estimativa de 3.413 dólares, calculado usando o valor do PIB em dólares EUA e o rácio médio ponderado entre dólares PPC e dólares EUA nos Países Árabes.

l. Na ausência de uma estimativa do PIB per capita (dólares PPC), o Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano utilizou uma estimativa de 3.413 dólares, calculado usando o valor do PIB em dólares EUA e o rácio médio ponderado entre dólares PPC e dólares EUA nos Países Árabes.

m. Na ausência de dados recentes foram utilizadas as seguintes estimativas do Instituto de Estatística da UNESCO 2003, baseadas no censo desatualizado ou informação de inquéritos, e deverão ser interpretadas com precaução: Beamas 95,8; Barbados 99,7; Comoros 56,8; Djibuti 70,3; Eritreia 60,5; Fiji 94,4; Gâmbia 42,5; Guiné-Bissau 44,8; Guiana 99; Haiti 54,8; Hong Kong, China (RAE) 94,6; Hungria 99,4; Líbano 88,3; Polónia 99,8 and Uzbequistão 99,4.

n. PNUD 2007.

o. Banco Mundial 2006.

p. Estimativas do Banco Mundial baseadas numa comparação bilateral entre a China e os Estados Unidos (Ruen e Kai, 1995).

q. UNICEF 2004.

r. Porque a taxa de escolarização bruta combinada não estava disponível, foram utilizadas as seguintes estatísticas do Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano: Antigua and Barbuda 76; Butão 52; Equador 75; Haiti 53 and Turquemenistão 73.

s. PNUD 2007.

t. Banco Mundial 2006.

u. Estimativas do Banco Mundial baseadas numa comparação bilateral entre a China e os Estados Unidos (Ruen e Kai, 1995).

v. UNICEF 2004.

w. <http://www.unesco.org/education/edu/indicators/>.

x. Na ausência de uma estimativa do PIB per capita (dólares PPC), o Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano utilizou uma estimativa de 3.413 dólares, calculado usando o valor do PIB em dólares EUA e o rácio médio ponderado entre dólares PPC e dólares EUA nos Países Árabes.

y. Na ausência de uma estimativa do PIB per capita (dólares PPC), o Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano utilizou uma estimativa de 3.413 dólares, calculado usando o valor do PIB em dólares EUA e o rácio médio ponderado entre dólares PPC e dólares EUA nos Países Árabes.

z. Na ausência de dados recentes foram utilizadas as seguintes estimativas do Instituto de Estatística da UNESCO 2003, baseadas no censo desatualizado ou informação de inquéritos, e deverão ser interpretadas com precaução: Beamas 95,8; Barbados 99,7; Comoros 56,8; Djibuti 70,3; Eritreia 60,5; Fiji 94,4; Gâmbia 42,5; Guiné-Bissau 44,8; Guiana 99; Haiti 54,8; Hong Kong, China (RAE) 94,6; Hungria 99,4; Líbano 88,3; Polónia 99,8 and Uzbequistão 99,4.

aa. Os dados referem-se apenas ao norte do Sudão.

ab. PNUD 2006.

ac. Foi utilizada uma estimativa nacional de 1.033 (dólares PPC).

Fonte: PNUD. Tabela extraídas do Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/rdh/>

Tabela – IDH Tendências: 1975-2005

Ordem do IDH	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005
DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO							
1 Islândia	0,868	0,890	0,899	0,918	0,923	0,947	0,968
2 Noruega	0,870	0,889	0,900	0,913	0,938	0,958	0,968
3 Austrália	0,851	0,868	0,880	0,894	0,934	0,949	0,962
4 Canadá	0,873	0,888	0,911	0,931	0,936	0,946	0,961
5 Irlanda	0,823	0,835	0,851	0,875	0,898	0,931	0,959
6 Suécia	0,872	0,882	0,893	0,904	0,925	0,952	0,956
7 Suíça	0,883	0,895	0,902	0,915	0,926	0,946	0,955
8 Japão	0,861	0,886	0,899	0,916	0,929	0,941	0,953
9 Países Baixos	0,873	0,885	0,899	0,914	0,934	0,947	0,953
10 França	0,856	0,872	0,884	0,907	0,925	0,938	0,952
11 Finlândia	0,846	0,866	0,884	0,906	0,918	0,940	0,952
12 Estados Unidos	0,870	0,890	0,904	0,919	0,931	0,942	0,951
13 Espanha	0,846	0,863	0,877	0,896	0,914	0,932	0,949
14 Dinamarca	0,875	0,883	0,890	0,898	0,916	0,935	0,949
15 Áustria	0,846	0,862	0,876	0,899	0,918	0,938	0,948
16 Reino Unido	0,853	0,860	0,870	0,890	0,929	0,931	0,946
17 Bélgica	0,852	0,869	0,883	0,903	0,931	0,943	0,946
18 Luxemburgo	0,836	0,850	0,863	0,890	0,913	0,929	0,944
19 Nova Zelândia	0,854	0,860	0,871	0,890	0,908	0,927	0,943
20 Itália	0,845	0,861	0,869	0,892	0,910	0,926	0,941
21 Hong Kong, China (RAE)	0,763	0,803	0,830	0,865	0,886	0,919	0,937
22 Alemanha	..	0,863	0,871	0,890	0,913	0,928	0,936
23 Israel	0,805	0,830	0,850	0,869	0,891	0,915	0,932
24 Grécia	0,841	0,856	0,869	0,877	0,882	0,897	0,926
25 Singapura	0,729	0,762	0,789	0,827	0,865	-	0,922
26 República da Coreia	0,713	0,747	0,785	0,825	0,861	0,892	0,921
27 Eslovênia	0,851	0,857	0,891	0,917
28 Chipre	..	0,809	0,828	0,851	0,870	0,893	0,903
29 Portugal	0,793	0,807	0,829	0,855	0,885	0,904	0,897
30 Estado do Brunei Darussalam	-	0,894
31 Barbados	-	0,892
32 República Checa	0,845	0,854	0,866	0,891
33 Kuwait	0,771	0,789	0,794	..	0,826	0,855	0,891
34 Malta	0,738	0,772	0,799	0,833	0,857	0,877	0,878
35 Catar	-	0,875
36 Hungria	0,786	0,801	0,813	0,813	0,817	0,845	0,874
37 Polónia	0,806	0,822	0,852	0,870
38 Argentina	0,780	0,804	0,811	0,813	0,836	0,862	0,869
39 Emirados Árabes Unidos	0,734	0,769	0,790	0,816	0,825	0,837	0,868
40 Chile	0,708	0,743	0,761	0,788	0,819	0,845	0,867
41 Barém	..	0,747	0,783	0,808	0,834	0,846	0,866
42 Eslováquia	-	0,863
43 Lituânia	0,827	0,791	0,831	0,862
44 Estónia	..	0,811	0,820	0,813	0,792	0,829	0,860
45 Letónia	..	0,797	0,810	0,804	0,771	0,817	0,855
46 Uruguai	0,762	0,782	0,787	0,806	0,821	0,842	0,852
47 Croácia	0,812	0,805	0,828	0,850
48 Costa Rica	0,746	0,772	0,774	0,794	0,814	0,830	0,846
49 Bahamas	..	0,809	0,822	0,831	0,820	0,825	0,845
50 Secheles	-	0,843
51 Cuba	-	0,838
52 México	0,694	0,739	0,758	0,768	0,786	0,814	0,829
53 Bulgária	..	0,771	0,792	0,794	0,785	0,800	0,824

Fonte: PNUD. Tabela extraídas do Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/rdh/>

Tabela – IDH Tendências: 1975-2005 (cont.)

Ordem do IDH	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	
54	0,821	
55	0,819	
56	0,818	
57	0,815	
58	Omã	0,487	0,547	0,641	0,697	0,741	0,779	0,814
59	Trinidade e Tobago	0,756	0,784	0,782	0,784	0,785	0,796	0,814
60	Romênia	...	0,786	0,792	0,777	0,772	0,780	0,813
61	Arábia Saudita	0,611	0,666	0,684	0,717	0,748	0,788	0,812
62	Panamá	0,718	0,737	0,751	0,752	0,775	0,797	0,812
63	Malásia	0,619	0,662	0,696	0,725	0,762	0,790	0,811
64	Bielorrússia	0,790	0,755	0,778	0,804
65	Maurícia	...	0,662	0,692	0,726	0,751	0,781	0,804
66	Bósnia e Herzegovina	0,803
67	Federação da Rússia	0,815	0,771	0,782	0,802
68	Albânia	...	0,675	0,694	0,704
DESENVOLVIMENTO HUMANO MÉDIO								
69	71	Dominica	
0,735	72	Santa Lúcia	
0,735	73	Costa Rica	0,771	0,774	0,795
0,734	74	Venezuela, República Bolivariana	0,723	0,797	0,743	0,762	0,776	0,776
0,732	75	Colômbia	0,629	0,694	0,709	0,729	0,759	0,772
0,731	76	Ucrânia	0,809	0,790	0,761
0,730	77	Comora	0,709	0,721	0,740	0,765
0,730	78	Taiilândia	0,615	0,654	0,679	0,712	0,745	0,761
0,731	79	República Dominicana	0,629	0,660	0,684	0,697	0,729	0,757
0,729	80	Eslovênia	...	0,712	0,719	0,750	0,777	0,795
0,728	81	China	0,530	0,559	0,595	0,624	0,651	0,702
0,727	82	Grenada
0,727	83	Armênia	0,797	0,761	0,795
0,725	84	Turquia	0,594	0,615	0,651	0,653	0,717	0,752
0,725	85	Dominame
0,724	86	Jordânia	...	0,647	0,669	0,654	0,710	0,751
0,722	87	Fiji	0,647	0,676	0,699	0,719	0,797	0,762
0,722	88	Líbano	0,692	0,730	0,745
0,722	89	Equador	0,626	0,676	0,699	0,714	0,794	...
0,722	90	Filipinas	0,655	0,688	0,692	0,721	0,795	0,755
0,721	91	Tunísia	0,519	0,575	0,602	0,662	0,762	0,741
0,720	92	Fiji	0,665	0,688	0,702	...	0,743	0,747
0,720	93	São Vicente e Granadinas
0,720	94	Rep. Islâmica do Irã	0,571	0,578	0,615	0,653	0,699	0,722
0,719	95	Paraguai	0,667	0,701	0,707	0,715	0,797	0,749
0,718	96	Geórgia
0,714	97	Guiana	0,682	0,684	0,675	0,679	0,695	0,722
0,710	98	Azerbaijão
0,706	99	Sri Lanka	0,619	0,656	0,682	0,702	0,721	0,721
0,702	100	Maldivas
0,701	101	Jamaica	0,696	0,689	0,690	0,712	0,728	0,744
0,700	102	Ilhas Virgens	0,589	0,627	0,678	0,709
0,700	103	El Salvador	0,595	0,590	0,611	0,653	0,692	0,710
0,700	104	Argélia	0,511	0,562	0,610	0,652	0,672	0,702
0,700	105	Vietnã	0,590	0,620	0,672	0,711
0,700	106	Territórios Ocupados da Palestina
0,701

Tabela – IDH Tendências: 1975-2005 (cont.)

Ordem do IDH	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	
107	Indonésia	0,471	0,533	0,565	0,626	0,670	0,692	0,728
108	República Árabe Síria	0,547	0,593	0,626	0,646	0,676	0,690	0,724
109	Turquemenistão	0,713
110	Nicarágua	0,583	0,593	0,601	0,610	0,637	0,671	0,710
111	Moldávia	..	0,700	0,722	0,740	0,684	0,683	0,708
112	Egito	0,434	0,482	0,532	0,575	0,613	0,659	0,708
113	Usbequistão	0,704	0,683	0,691	0,702
114	Mongólia	0,637	0,654	0,636	0,667	0,700
115	Honduras	0,528	0,578	0,611	0,634	0,653	0,668	0,700
116	Guirguistão	0,696
117	Bolívia	0,519	0,553	0,580	0,606	0,639	0,677	0,695
118	Guatemala	0,514	0,550	0,566	0,592	0,626	0,667	0,689
119	Gabão	0,677
120	Vanuatu	0,674
121	África do Sul	0,650	0,670	0,699	0,731	0,745	0,707	0,674
122	Tajiquistão	0,705	0,703	0,636	0,640	0,673
123	São Tomé and Príncipe	0,654
124	Botsuana	0,509	0,571	0,624	0,674	0,668	0,631	0,654
125	Namíbia	0,698	0,657	0,650
126	Marrocos	0,435	0,483	0,519	0,551	0,581	0,613	0,646
127	Guiné Equatorial	0,484	0,505	0,529	0,606	0,642
128	Índia	0,419	0,450	0,487	0,521	0,551	0,578	0,619
129	Ilhas Salomão	0,602
130	Laos, Rep. Democrática Popular do	0,448	0,478	0,524	0,563	0,601
131	Camboja	0,540	0,547	0,598
132	Myanmar	0,583
133	Butão
134	Paquistão	0,367	0,394	0,427	0,467	0,497
135	Mauritânia	0,383	0,410	0,435	0,455	0,487
136	Lesoto	0,499	0,541	0,571	0,605	0,616
137	Congo	0,478	0,520	0,567	0,559	0,546
138	Bangladesh	0,347	0,365	0,392	0,422	0,453
139	Suazilândia	0,527	0,561	0,588	0,632	0,641
140	Nepal	0,301	0,338	0,380	0,427	0,469
141	Madagáscar	0,407	0,444	0,440	0,450	0,463
142	Comores	0,422	0,468	0,523	0,529	0,513
143	Papua - Nova Guiné	0,431	0,462	0,481	0,495	0,532
144	Haiti	0,442	0,462	0,472	0,487
145	Sudão	0,354	0,381	0,400	0,429	0,463
146	Guiné	0,466	0,514	0,534	0,556	0,544
147	Djibuti	0,476	0,485
148	Timor-Leste
149	Zimbabwe	0,550	0,579	0,645	0,654	0,613
150	Togo	0,423	0,473	0,469	0,496	0,514
151	Yemen	0,402	0,439
152	Uganda	0,420	0,434	0,433
153	Gâmbia	0,290	0,436
DESENVOLVIMENTO HUMANO BAIXO								
154	Senegal	0,342	0,367	0,401	0,428	0,449
155	Eritreia	0,435
156	Nigéria	0,321	0,378	0,391	0,411	0,432
157	Tanzânia, Rep. Unida da	0,421	0,419

Tabela – IDH Tendências: 1975-2005 (cont.)

Ordem do IDH	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005
160 Guiné	0,456
161 Ruanda	0,337	0,365	0,403	0,340	0,330	0,418	0,452
162 Angola	0,446
163 Benim	0,312	0,344	0,367	0,374	0,403	0,424	0,437
164 Malawi	0,330	0,355	0,370	0,388	0,444	0,431	0,437
165 Zâmbia	0,470	0,478	0,489	0,477	0,439	0,420	0,434
166 Costa do Marfim	0,419	0,446	0,453	0,450	0,436	0,432	0,432
167 Burundi	0,290	0,318	0,352	0,366	0,347	0,368	0,413
168 Congo, Rep. Democrática do	0,414	0,423	0,430	0,423	0,391	0,375	0,411
169 Etiópia	0,311	0,332	0,347	0,379	0,406
170 Chade	0,296	0,298	0,342	0,364	0,377	0,397	0,388
171 República Centro-Africana	0,350	0,371	0,394	0,396	0,390	0,394	0,384
172 Moçambique	..	0,304	0,291	0,317	0,335	0,375	0,384
173 Mali	0,245	0,268	0,272	0,296	0,321	0,352	0,380
174 Níger	0,246	0,264	0,261	0,279	0,296	0,321	0,374
175 Guiné-Bissau	0,267	0,271	0,300	0,322	0,350	0,365	0,374
176 Burquina Faso	0,257	0,280	0,305	0,321	0,337	0,353	0,370
177 Serra Leoa	0,336

NOTA
Os valores do Índice de desenvolvimento humano deste quadro foram calculados utilizando séries de dados e uma metodologia consistente. Não são exatamente comparáveis com os valores publicados nos Relatórios de Desenvolvimento Humano anteriores. Para discussão permanente ver Guia do Leitor e notas relativas aos quadros.

FONTES
Colunas 1-6: calculadas com base nos dados de esperança de vida à nascença de UN 2007a; os dados das taxas de alfabetização de adultos são do Instituto de Estatística da UNESCO 2003 e 2007b; os dados das taxas de escolarização bruta combinada são do Instituto de Estatística da UNESCO 1999 e 2007c; e os dados do PIB per capita (PPC em USD de 2005) são do World Bank 2007b.
Coluna 7: coluna 1 do quadro de indicadores 1.

Fonte: PNUD. Tabela extraídas do Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/rdh/>